

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	93
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
----------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
-------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
-------------------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	103
------------------------------------------------------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
Total	1.765.587.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	4.987.132	3.765.586
1.01	Ativo Circulante	527.922	412.909
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	476.468	363.973
1.01.03	Contas a Receber	11.625	13.591
1.01.03.01	Clientes	11.625	13.591
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	11.625	13.591
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.463	23.164
1.01.07	Despesas Antecipadas	374	309
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.992	11.872
1.01.08.03	Outros	12.992	11.872
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.240	2.048
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	11.193	6.584
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	559	3.240
1.02	Ativo Não Circulante	4.459.210	3.352.677
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.278.298	1.211.616
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.896	21.874
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.896	21.874
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.097.622	1.039.836
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	164.780	149.906
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	9.353	10.398
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	155.411	139.355
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	16	153
1.02.02	Investimentos	3.137.791	2.099.431
1.02.02.01	Participações Societárias	3.137.791	2.099.431
1.02.03	Imobilizado	11.788	17.940
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.267	6.610
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.521	11.330
1.02.04	Intangível	31.333	23.690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	4.987.132	3.765.586
2.01	Passivo Circulante	1.471.399	102.898
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.761	23.056
2.01.02	Fornecedores	2.792	4.460
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.792	4.460
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.955	1.933
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.683	1.605
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições parcelados	37	35
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições a recolher	5.057	918
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a recolher	589	652
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	46
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	272	282
2.01.03.03.01	ISS a recolher	272	282
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	471.542	62.244
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	201	351
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	201	351
2.01.04.02	Debêntures	471.341	61.893
2.01.05	Outras Obrigações	963.349	11.205
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.247	10.995
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	9.247	10.995
2.01.05.02	Outros	954.102	210
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	953.554	124
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	548	86
2.02	Passivo Não Circulante	480.101	395.063
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	59.104	114.121
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	43	137
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	43	137
2.02.01.02	Debêntures	59.061	113.984
2.02.02	Outras Obrigações	15.645	13.484
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.745	12.583
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	14.745	12.583
2.02.02.02	Outros	900	901
2.02.04	Provisões	405.352	267.458
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40	64
2.02.04.01.05	Impostos e contribuições a recolher parcelados	40	64
2.02.04.02	Outras Provisões	405.312	267.394
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	405.312	267.394
2.03	Patrimônio Líquido	3.035.632	3.267.625
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.04	Reservas de Lucros	691.119	1.245.311
2.03.04.01	Reserva Legal	144.993	144.993
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	546.126	999.543
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	321.181	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.010	-3.028

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.559	101.509	39.268	112.557
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.620	-39.979	-14.464	-44.694
3.02.01	Serviços	-3.588	-10.481	-2.607	-7.154
3.02.02	Depreciação e Amortização	-685	-2.246	-823	-2.439
3.02.03	Custo com Pessoal	-7.876	-22.669	-9.513	-29.560
3.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.315	-3.866	-1.398	-4.244
3.02.05	Outros	-156	-717	-123	-1.297
3.03	Resultado Bruto	20.939	61.530	24.804	67.863
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	272.080	688.949	211.552	477.029
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.171	-117.804	-23.559	-87.764
3.04.02.01	Serviços	-14.331	-44.464	-5.077	-16.166
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-1.091	-2.611	-398	-1.050
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-17.108	-57.240	-15.247	-60.025
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-311	-874	-260	-873
3.04.02.05	Outros	-4.330	-12.615	-2.577	-9.650
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	559	646	0	1.155
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-402	-188	-2	-6
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	309.094	806.295	235.113	563.644
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	293.019	750.479	236.356	544.892
3.06	Resultado Financeiro	25.479	87.816	32.322	64.198
3.06.01	Receitas Financeiras	38.592	119.792	76.684	191.873
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.113	-31.976	-44.362	-127.675
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	318.498	838.295	268.678	609.090
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.512	-17.114	-4.969	-12.988
3.08.01	Corrente	-4.315	-11.136	-4.969	-12.988
3.08.02	Diferido	-197	-5.978	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	313.986	821.181	263.709	596.102
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	313.986	821.181	263.709	596.102

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,17784	0,46510	0,14936	0,33762
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17784	0,46510	0,14936	0,33762

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	313.986	821.181	263.709	596.102
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.599	1.018	16	-116
4.03	Resultado Abrangente do Período	315.585	822.199	263.725	595.986

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	418.588	444.087
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	423.624	445.011
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	821.181	596.102
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.978	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.202	2.855
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	432	556
6.01.01.05	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	655	635
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias s/ Debêntures, Notas Promissórias e Arrendamento Mercantil	26.557	116.639
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	-5.974	-7.003
6.01.01.08	Juros s/ Impostos Parcelados	6	0
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-76.218	-96.365
6.01.01.10	Dividendos recebidos / a receber	453.100	395.236
6.01.01.11	Equivalência Patrimonial	-806.295	-563.644
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.036	-924
6.01.02.01	Partes Relacionadas - Ativo	20.398	10.908
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-19.355	-21.531
6.01.02.03	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	743	1.012
6.01.02.05	Outras contas a receber	137	0
6.01.02.06	Fornecedores	-1.668	557
6.01.02.07	Partes Relacionadas - Passivo	-14.450	3.164
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.705	2.870
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contr. Social	3.992	1.982
6.01.02.10	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio a Pagar	0	102
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	462	12
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-550.329	-32.224
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-65.704	-23.900
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-6.780	-7.615
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	0	-709
6.02.05	Aumento de capital e outros investimentos	-477.845	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	244.236	-1.004.316
6.03.01	Liquidação de Operações com Derivativos	2.411	-8.477
6.03.02	Mútuos com Partes Relacionadas (liberação)	-64.425	-50.830
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas (recebimento)	79.289	0
6.03.04	Debêntures e Arrendamento Mercantil (pagamento de principal)	-58.946	-37.733
6.03.05	Debêntures e Arrendamento Mercantil (pagamento de juros)	-13.291	-104.679
6.03.06	Debêntures e Arrendamento Mercantil (captações)	399.960	0
6.03.07	Dividendos pagos	-100.762	-802.597
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	112.495	-592.453
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	363.973	790.360
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	476.468	197.907

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-554.192	-500.000	0	-1.054.192
5.04.06	Dividendos	0	0	-554.192	-500.000	0	-1.054.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	821.181	1.018	822.199
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	821.181	0	821.181
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.018	1.018
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.018	1.018
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	691.119	321.181	-2.010	3.035.632

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.159.946	0	-2.901	3.182.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.159.946	0	-2.901	3.182.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-502.597	-300.000	0	-802.597
5.04.06	Dividendos	0	0	-502.597	-300.000	0	-802.597
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	596.102	-116	595.986
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	596.102	0	596.102
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-116	-116
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-116	-116
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	657.349	296.102	-3.017	2.975.776

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	111.407	126.643
7.01.02	Outras Receitas	111.407	126.643
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-68.977	-36.043
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.106	-11.498
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.871	-24.545
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.430	90.600
7.04	Retenções	-4.857	-3.490
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.857	-3.490
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.573	87.110
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	926.087	755.517
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	806.295	563.644
7.06.02	Receitas Financeiras	119.792	191.873
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	963.660	842.627
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	963.660	842.627
7.08.01	Pessoal	72.296	81.916
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.949	72.160
7.08.01.02	Benefícios	5.811	6.796
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.185	2.267
7.08.01.04	Outros	351	693
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.817	35.121
7.08.02.01	Federais	33.636	30.923
7.08.02.02	Estaduais	22	25
7.08.02.03	Municipais	4.159	4.173
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.366	129.488
7.08.03.01	Juros	28.983	127.458
7.08.03.02	Aluguéis	3.383	2.030
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	821.181	596.102
7.08.04.02	Dividendos	500.000	300.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	321.181	296.102

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	14.612.522	12.286.873
1.01	Ativo Circulante	2.178.090	1.354.542
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.472.105	763.331
1.01.02	Aplicações Financeiras	36.525	4
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	36.525	4
1.01.02.01.03	Conta Reserva	36.525	4
1.01.03	Contas a Receber	438.247	404.064
1.01.03.01	Clientes	438.247	404.064
1.01.03.01.01	Contas a Receber	266.422	240.865
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	171.825	163.199
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.917	39.970
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	49.917	39.970
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.601	28.221
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	160.695	118.952
1.01.08.03	Outros	160.695	118.952
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	42.859	20.503
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre Capital Próprio	661	612
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.126	82.873
1.01.08.03.04	Outros Créditos	35.049	14.964
1.02	Ativo Não Circulante	12.434.432	10.932.331
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.322.282	3.046.922
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	659	634
1.02.01.01.03	Conta Reserva	659	634
1.02.01.03	Contas a Receber	19.587	5.491
1.02.01.03.01	Clientes	19.587	5.491
1.02.01.06	Tributos Diferidos	401.469	313.721
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	401.469	313.721
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.438	1.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	146.246	30.673
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	146.246	30.673
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.752.883	2.694.872
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	13.912	13.186
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	155.845	149.838
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.554.100	2.515.717
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	29.026	16.131
1.02.03	Imobilizado	527.406	431.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	382.916	292.345
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	144.490	138.728
1.02.04	Intangível	8.584.744	7.454.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	14.612.522	12.286.873
2.01	Passivo Circulante	5.454.456	2.872.208
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	143.085	95.248
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	143.085	95.248
2.01.02	Fornecedores	336.402	335.064
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	310.905	318.605
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	25.497	16.459
2.01.03	Obrigações Fiscais	287.541	168.993
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	248.966	141.048
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	198.874	94.408
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições federais parcelados	50.092	46.640
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.469	424
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	11.393	424
2.01.03.02.02	ICMS Parcelado	76	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27.106	27.521
2.01.03.03.01	ISS a recolher	26.679	27.331
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	427	190
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.308.556	1.882.470
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	351.877	128.946
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	185.960	122.485
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	165.917	6.461
2.01.04.02	Debêntures	2.956.679	1.753.524
2.01.05	Outras Obrigações	1.171.258	167.612
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	78.380	44.726
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	78.380	44.726
2.01.05.02	Outros	1.092.878	122.886
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	953.554	124
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	26.527	30.433
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	112.797	92.112
2.01.05.02.06	Contas a pagar com Operações de Derivativos	0	217
2.01.06	Provisões	207.614	222.821
2.01.06.02	Outras Provisões	207.614	222.821
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	207.612	222.821
2.01.06.02.05	Outras Provisões	2	0
2.02	Passivo Não Circulante	6.145.719	6.200.450
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.600.505	5.065.405
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.074.889	968.238
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	272.599	487.390
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	802.290	480.848
2.02.01.02	Debêntures	3.525.616	4.097.167
2.02.02	Outras Obrigações	617.021	264.938
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	201.308	82.137
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	201.308	82.137
2.02.02.02	Outros	415.713	182.801
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	16.009	29.163
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	399.699	152.633

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02.06	Contas a pagar com Operações de Derivativos	5	1.005
2.02.03	Tributos Diferidos	204.820	168.105
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	204.820	168.105
2.02.04	Provisões	723.373	702.002
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	561.225	498.579
2.02.04.01.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	69.884	20.431
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	34.848	15.746
2.02.04.01.08	Impostos e contribuições municipais parcelados	932	0
2.02.04.01.09	Impostos e contribuições federais parcelados	455.561	462.402
2.02.04.02	Outras Provisões	162.148	203.423
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	162.148	203.423
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.012.347	3.214.215
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.04	Reservas de Lucros	628.860	1.183.052
2.03.04.01	Reserva Legal	144.993	144.993
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	483.867	937.284
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	329.739	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.010	-3.028
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	30.416	8.849

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.542.753	4.100.996	1.367.027	3.764.149
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-683.834	-1.749.364	-576.967	-1.725.513
3.02.01	Custo de Construção	-151.247	-316.194	-138.482	-412.012
3.02.02	Serviços	-124.168	-342.188	-114.569	-339.917
3.02.03	Custo da Outorga	-92.760	-268.513	-88.283	-253.597
3.02.04	Depreciação e Amortização	-112.911	-306.093	-83.751	-246.586
3.02.05	Custo com Pessoal	-97.249	-246.719	-70.008	-208.717
3.02.06	Provisão de Manutenção	-48.788	-120.295	-41.769	-141.607
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-19.291	-44.718	-11.381	-37.750
3.02.08	Outros	-37.420	-104.644	-28.724	-85.327
3.03	Resultado Bruto	858.919	2.351.632	790.060	2.038.636
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-211.939	-533.853	-137.699	-421.249
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-211.262	-535.479	-137.233	-413.163
3.04.02.01	Serviços	-51.254	-141.806	-36.653	-96.469
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-30.899	-84.317	-24.725	-78.626
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-51.204	-165.175	-45.928	-161.595
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-4.487	-11.817	-4.324	-10.718
3.04.02.05	Outros	-73.418	-132.364	-25.603	-65.755
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.808	10.948	603	5.516
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.485	-9.322	-1.069	-13.602
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	646.980	1.817.779	652.361	1.617.387
3.06	Resultado Financeiro	-153.553	-525.521	-270.612	-685.788
3.06.01	Receitas Financeiras	40.761	215.665	92.069	263.317
3.06.02	Despesas Financeiras	-194.314	-741.186	-362.681	-949.105
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	493.427	1.292.258	381.749	931.599
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-173.505	-451.411	-112.625	-318.459
3.08.01	Corrente	-184.103	-487.752	-173.235	-433.701
3.08.02	Diferido	10.598	36.341	60.610	115.242

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	319.922	840.847	269.124	613.140
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	319.922	840.847	269.124	613.140
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	316.839	829.739	266.562	604.660
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.083	11.108	2.562	8.480
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18120	0,47624	0,15243	0,34727
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18120	0,47624	0,15243	0,34727

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	319.922	840.847	269.124	613.140
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.599	1.018	16	-116
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	321.521	841.865	269.140	613.024
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	318.438	830.757	266.578	604.544
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.083	11.108	2.562	8.480

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.795.889	1.495.005
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.964.368	1.855.716
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	840.847	613.140
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-36.341	-115.242
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	61.524	62.084
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	328.540	268.113
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	14.013	26.766
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão gerado na aquisição de Negócios	61.870	57.098
6.01.01.07	Varição Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	43.777	21.569
6.01.01.08	Varição Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	4.015	8.728
6.01.01.09	Juros e Varição Monetária s/ Debêntures, Empréstimos e Leasing Circulante e Não Circulante	514.964	678.881
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-34.574	-35.985
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	-17.808	23.421
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	120.295	141.607
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	40.382	54.971
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da Provisão de Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Tributários	7.862	-632
6.01.01.15	Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-16.670	6.172
6.01.01.16	Juros e Varição Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	1.133	3.268
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	28.001	36.678
6.01.01.18	Dividendos a receber/recebidos	-49	5.079
6.01.01.20	Varição cambial sobre imobilizado e intangível	2.587	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-168.479	-360.711
6.01.02.01	Contas a Receber	2.236	-59.581
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	276.052	-11.807
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-15.570	-6.594
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	-99.160	-91.421
6.01.02.06	Despesas antecipadas e outras contas a receber	1.904	2.090
6.01.02.07	Fornecedores	-10.793	-34.409
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	-278.373	4.808
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.616	14.580
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	511.684	382.743
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social	-427.837	-385.674
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-217.161	-236.932
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	-3.735	36.853
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	41.199	24.633
6.01.02.15	Participação dos Sócios Não Controladores	10.459	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-815.760	-511.950
6.02.01	Aquisição de Investimentos	1.018	-116
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-151.600	-89.421

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-310.323	-422.413
6.02.04	Pagamento pela compra de 45,49% da Quiport, líquido do caixa adquirido	-188.398	0
6.02.05	Pagamento pela compra de 48,75% da Aeris, líquido do caixa adquirido	-68.927	0
6.02.06	Pagamento pela compra de 80% da Barcas, líquido do caixa adquirido	-94.338	0
6.02.07	Baixa de adiantamentos	-3.192	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-271.355	-1.376.592
6.03.01	Resgates / Aplicações na Conta Reserva	-36.546	295
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-4.831	-149.688
6.03.03	Mútuo com Partes Relacionadas	5.198	3.120
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Notas Promissórias e Arrendamento Mercantil (Captações)	1.587.693	2.053.341
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Notas Promissórias e Arrend. Mercantil (Pagto de Principal)	-1.225.524	-1.998.528
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Notas Promissórias e Arrend. Mercantil (Pagto de Juros)	-496.583	-468.526
6.03.08	Dividendos Pagos	-100.762	-816.606
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	708.774	-393.537
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	763.331	1.178.669
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.472.105	785.132

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-554.192	-500.000	0	-1.054.192	-4.134	-1.058.326
5.04.06	Dividendos	0	0	-554.192	-500.000	0	-1.054.192	-4.134	-1.058.326
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	829.739	1.018	830.757	11.108	841.865
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	829.739	0	829.739	11.108	840.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.018	1.018	0	1.018
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.018	1.018	0	1.018
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	14.593	14.593
5.06.04	Participação de acionistas não controladores na aquisição de investimentos	0	0	0	0	0	0	14.593	14.593
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	628.860	329.739	-2.010	2.981.931	30.416	3.012.347

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.086.277	0	-2.901	3.108.718	31.672	3.140.390
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.086.277	0	-2.901	3.108.718	31.672	3.140.390
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-502.596	-300.000	0	-802.596	-9.842	-812.438
5.04.06	Dividendos	0	0	-502.596	-300.000	0	-802.596	-9.842	-812.438
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	604.660	-116	604.544	8.480	613.024
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	604.660	0	604.660	8.480	613.140
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-116	-116	0	-116
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-116	-116	0	-116
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	583.681	304.660	-3.017	2.910.666	30.310	2.940.976

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	4.469.443	4.106.963
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.035.929	3.808.809
7.01.02	Outras Receitas	433.514	298.154
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.198.053	-1.190.592
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-471.419	-464.531
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-290.145	-172.442
7.02.04	Outros	-436.489	-553.619
7.02.04.01	Custo de Construção	-316.194	-412.012
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-120.295	-141.607
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.271.390	2.916.371
7.04	Retenções	-390.410	-325.211
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-390.410	-325.211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.880.980	2.591.160
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	215.665	263.317
7.06.02	Receitas Financeiras	215.665	263.317
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.096.645	2.854.477
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.096.645	2.854.477
7.08.01	Pessoal	364.721	329.903
7.08.01.01	Remuneração Direta	285.646	261.066
7.08.01.02	Benefícios	59.744	51.750
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.685	12.744
7.08.01.04	Outros	4.646	4.343
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	872.530	704.169
7.08.02.01	Federais	666.164	516.060
7.08.02.02	Estaduais	1.008	915
7.08.02.03	Municipais	205.358	187.194
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.018.547	1.207.265
7.08.03.01	Juros	732.291	939.618
7.08.03.02	Aluguéis	17.743	14.050
7.08.03.03	Outras	268.513	253.597
7.08.03.03.01	Outorga	268.513	253.597
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	840.847	613.140
7.08.04.02	Dividendos	500.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	329.739	604.660
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	11.108	8.480

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2012

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2012.

Apresentação dos Resultados

As informações trimestrais - ITR foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 destas informações trimestrais.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 3T11 e 9M11.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

Os valores apresentados consideram as alterações introduzidas pelo IFRS e seus respectivos impactos, conforme detalhado no Press Release do ano de 2010, na seção “Suplemento Conceitual IFRS”, disponível no nosso website.

A Receita Operacional Líquida apresentada exclui a Receita de Construção.

Algumas reclassificações entre as rubricas do resultado do 3T11 foram realizadas para melhor comparabilidade com os resultados apresentados no 3T12.

Destaques

- ⌚ A Receita Líquida alcançou R\$ 1.391,5 milhões no 3T12 (+13,3%) e R\$ 3.784,8 milhões (+12,9%) em 9M12.
- ⌚ O EBIT atingiu R\$ 647,0 milhões (-0,8%) no 3T12 e em 9M12 alcançou R\$ 1.817,8 milhões (+12,4%). A margem EBIT alcançou 46,5% (-6,6 p.p.) no 3T12, e 48,0% (-0,2 p.p.) em 9M12. Excluindo-se os efeitos não-recorrentes¹, o EBIT ajustado chega a R\$ 694,1 milhões (+6,4%), atingindo margem de 49,9% (-3,2 p.p.) no 3T12 e R\$ 1.864,9 milhões (+15,3%) com margem de 49,3% nos 9M12 (+1,1 p.p.).

Comentário do Desempenho

- ⊗ O EBITDA atingiu R\$ 860,1 milhões (+4,5%) no 3T12 e R\$ 2.390,0 milhões (+11,4%); a margem EBITDA alcançou 61,8% (-5,2 p.p.) no 3T12 e 63,1% (-0,9 p.p.) em 9M12. O EBITDA ajustado¹ monta R\$ 907,2 milhões (+10,2%) com margem de 65,2% (-1,8 p.p.) no 3T12 e R\$ 2.437,1 milhões (+13,5%), atingindo margem de 64,4% (+0,4 p.p.) nos 9M12.
- ⊗ O tráfego consolidado cresceu 3,1% no 3T12 e 2,8% no 9M12.
- ⊗ O Lucro Líquido atingiu R\$ 316,8 milhões (+18,9%) no 3T12 e R\$ 829,7 milhões (+37,2%) em 9M12, beneficiado por maior geração de caixa e menores despesas financeiras. O Lucro Líquido ajustado¹ alcança R\$ 363,9 milhões (+36,5%) no 3T12 e R\$ 876,8 milhões nos 9M12 (+45,0%).
- ⊗ O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 18,2% em relação a setembro de 2011, atingindo 3.604 mil tag's ativos.
- ⊗ O Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,54 por ação, totalizando R\$ 953,4 milhões, cujo pagamento iniciou-se em 31 de outubro de 2012.
- ⊗ Os resultados da Companhia incorporam a Barcas S.A. a partir de 2 de julho de 2012 e o Aeroporto Internacional de San José (aproximadamente 48,75%), a partir de 10 de setembro de 2012.

¹ Ajuste excluindo o efeito de itens não-recorrentes detalhados na seção de custos do release (pág. 34)

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	3T11	3T12	Var %	9M11	9M12	Var %
Receita Líquida*	1.228,5	1.391,5	13,3%	3.352,1	3.784,8	12,9%
EBIT	652,4	647,0	-0,8%	1.617,4	1.817,8	12,4%
Mg. EBIT	53,1%	46,5%	-6,6 p.p	48,2%	48,0%	-0,2 p.p
EBITDA	823,3	860,1	4,5%	2.146,3	2.390,0	11,4%
Mg. EBITDA	67,0%	61,8%	-5,2 p.p	64,0%	63,1%	-0,9 p.p
Lucro Líquido	266,6	316,8	18,9%	604,7	829,7	37,2%
Div. Liq./ EBITDA últ. 12m. (x)	2,3	1,9	-	2,3	1,9	-
EBITDA / Investimentos Realizados (x)	4,4	4,1	-	4,0	5,2	-
EBITDA / Juros e Variações Monetárias(x)**	3,3	5,5	-	3,1	4,8	-

* A Receita Operacional Líquida exclui a Receita de Construção.

** Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, vide página 36.

Eventos Subsequentes

Em 31 de outubro de 2012, iniciou-se o pagamento de dividendos intermediários aprovados em reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de setembro de 2012. O montante totaliza R\$ 953.417.088,00, correspondente a R\$ 0,54 (cinquenta e quatro centavos de real) por ação. Estes dividendos intermediários tiveram como base acionária para pagamento a data de 28 de setembro de 2012, sendo que as ações da Companhia passaram a ser negociadas “ex-dividendos” em 1º de outubro de 2012.

Comentário do Desempenho

Em outubro de 2012, a AutoBAN concluiu sua 4ª emissão de debêntures, em duas séries, no montante de R\$ 1,1 bilhão, proporcionando o alongamento de seu endividamento de curto prazo.

Deste montante, R\$ 135 milhões foram emitidos como Debêntures Incentivadas de Infraestrutura, com base na Lei 12.431, a primeira emissão deste tipo, amplamente distribuída. Esta série tem vencimento final em outubro de 2017 e pagará remuneração semestral de IPCA+2,71% a.a.

A outra série, no montante de R\$ 965 milhões, conta com amortizações trimestrais a partir do 38º mês, vencimento final em setembro de 2017 e pagará remuneração trimestral de 109% CDI a.a.

Em 22 de outubro de 2012, a CCR concluiu a aquisição de participações acionárias no Aeroporto Internacional de Curaçao cujo investimento foi de US\$ 24.500.000,00.

Comentário do Presidente

Renato Alves Vale: “É com muita satisfação que reportamos aos nossos acionistas, ao mercado, aos colaboradores, aos usuários e ao público interessado, os resultados obtidos pela CCR no 3T12.

Em linha com a tendência iniciada em julho de crescimento da produção industrial, avançando 1,5% no período de julho a agosto/12, nosso tráfego registrou crescimento de 3% comparativamente ao 3T11, demonstrando forte recuperação, que, associado à contínua queda dos juros, contribuiu para melhora de nosso resultado financeiro e, conseqüentemente, para o crescimento de 18,9% do lucro líquido, atingindo R\$ 316,8 milhões nesse trimestre.

É suportado por esse forte desempenho e a sólida posição financeira da CCR, que seguimos com nosso compromisso de distribuição de dividendos para os acionistas, e pudemos iniciar o pagamento de R\$ 0,54 por ação no dia 31 de outubro de 2012, que, somados aos dividendos pagos em Abril deste ano, a CCR atingiu mais de R\$ 1 bilhão distribuído aos acionistas em 2012.

É importante destacar que o 3T12 foi marcado pela conclusão do processo de aquisição de dois novos negócios iniciados em abril de 2012, o Aeroporto de San José na Costa Rica e o aeroporto de Curaçao, nas Antilhas Holandesas, dando continuidade a nossa estratégia de crescimento qualificado, sempre pautado pela disciplina de capital.

Seguimos estimulados pela excelente perspectiva futura, devido ao promissor cenário econômico do Brasil e às expectativas de diversas oportunidades de crescimento, especialmente em função da Copa do Mundo (2014) e dos Jogos Olímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro, sempre priorizando a geração de valor aos acionistas, e contribuindo para promoção do desenvolvimento sustentável através da melhoria da infraestrutura.”

Comentário do Desempenho

Receita Bruta IFRS

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T11	3T12	Var.%	9M11	9M12	Var %
AutoBAn	416.937	445.508	6,9%	1.113.785	1.228.019	10,3%
NovaDutra	259.100	272.014	5,0%	727.728	767.679	5,5%
RodoNorte	118.053	137.820	16,7%	344.374	388.746	12,9%
Ponte	34.292	37.111	8,2%	96.712	105.444	9,0%
ViaLagos	17.648	20.596	16,7%	58.154	64.120	10,3%
ViaOeste	201.398	211.800	5,2%	547.140	598.487	9,4%
Renovias	31.959	34.266	7,2%	85.229	93.934	10,2%
RodoAnel	45.049	49.507	9,9%	127.209	137.507	8,1%
SPVias	108.335	123.064	13,6%	296.466	335.798	13,3%
Total	1.232.771	1.331.686	8,0%	3.396.797	3.719.734	9,5%
% Receitas Totais	91,1%	87,4%		91,9%	89,6%	
Receita Bruta Acessória	3T11	3T12	Var.%	9M11	9M12	Var %
Total	22.682	23.931	5,5%	63.875	71.004	11,2%
% Receitas Totais	1,7%	1,6%		1,7%	1,7%	
Outras Receitas Brutas	3T11	3T12	Var.%	9M11	9M12	Var %
ViaQuatro	21.074	42.453	101,4%	34.600	117.292	239,0%
Controlar	33.431	23.655	-29,2%	77.352	46.517	-39,9%
STP	43.623	51.668	18,4%	122.325	144.511	18,1%
Quiport	0	10.787	n.m.	0	13.990	n.m.
Aeris	0	2.786	n.m.	0	2.785	n.m.
Barcas	0	37.416	n.m.	0	37.416	n.m.
Total	98.128	168.765	72,0%	234.278	362.511	54,7%
% Receitas Totais	7,2%	11,2%		6,3%	8,8%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.353.581	1.524.382	12,6%	3.694.951	4.153.249	12,4%

As consolidações das concessionárias ViaQuatro, Renovias, Controlar, Transolímpica, Aeroporto Internacional de Quito e Aeroporto Internacional de San José refletem, respectivamente, as participações da CCR nestes negócios, 58%, 40%, 45%, 33,33%, aproximadamente 45,49% e aproximadamente 48,75%. Na STP, na qual a CCR possui participação de 38,25%, também é realizada contabilização proporcional. Em todas as demais concessionárias, a CCR reporta 100% da receita.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi 14,2% no 3T12, comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto que a participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 67,6%. Em 9M12, o crescimento da arrecadação através dos meios eletrônicos atingiu 17,3% e a participação deste meio na alcançou 66,9%.

A receita bruta da Controlar apresentou uma redução de 29,2% no 3T12. Esta queda deve-se, principalmente à redução da tarifa em 33%, determinada unilateralmente pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e contestada na justiça pela Controlar. A concessionária aguarda o julgamento, pelo Tribunal de Justiça, de recurso para a recomposição da tarifa até o julgamento do mérito da ação.

Receita Líquida IFRS

A Receita Líquida consolidada cresceu 13,3% no 3T12 e 12,9% em 9M12, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, atingindo R\$ 1.391,5 milhões e R\$ 3.784,8 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho

As Deduções sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 6,3% no 3T12 e 7,5% em 9M12, comparadas ao 3T11 e 9M11, representando 8,7% e 8,9% da Receita Bruta, respectivamente.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	3T11	3T12	Var.%	9M11	9M12	Var %
Total	138.482	151.246	9,2%	412.012	316.194	-23,3%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T11	3T12	Var.%	9M11	9M12	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	64.881.168	66.700.995	2,8%	183.829.205	188.348.342	2,5%
NovaDutra	37.675.231	37.716.228	0,1%	107.299.950	108.777.309	1,4%
RodoNorte	19.087.069	21.459.013	12,4%	55.407.052	60.250.169	8,7%
Ponte	7.621.584	7.732.385	1,5%	22.137.951	22.586.931	2,0%
ViaLagos	1.495.440	1.738.284	16,2%	5.002.206	5.551.537	11,0%
ViaOeste	29.602.762	29.986.471	1,3%	85.344.272	86.816.921	1,7%
Renovias ²	5.156.717	5.265.378	2,1%	14.570.129	14.815.035	1,7%
RodoAnel	32.177.901	33.004.836	2,6%	93.037.699	95.861.511	3,0%
SPVias	14.013.542	15.237.074	8,7%	40.804.100	42.799.665	4,9%
Consolidado³	248.935.758	256.559.517	3,1%	714.914.787	735.211.270	2,8%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴						
AutoBAn	6,43	6,68	3,9%	6,06	6,52	7,6%
NovaDutra	6,88	7,21	4,9%	6,78	7,06	4,1%
RodoNorte	6,18	6,42	3,8%	6,22	6,45	3,8%
Ponte	4,50	4,80	6,7%	4,37	4,67	6,9%
ViaLagos	11,80	11,85	0,4%	11,63	11,55	-0,7%
ViaOeste	6,80	7,06	3,8%	6,41	6,89	7,5%
Renovias	6,20	6,51	5,0%	5,85	6,34	8,4%
RodoAnel	1,40	1,50	7,1%	1,37	1,43	4,9%
SPVias	7,73	8,08	4,5%	7,27	7,85	8,0%
Consolidado⁵	4,95	5,19	4,8%	4,75	5,06	6,5%

1- Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2- A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%.

3 e 5- No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego dobrados, para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4- Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T11		3T12	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	43,5%	56,5%	44,6%	55,4%
NovaDutra	27,3%	72,7%	29,6%	70,4%
RodoNorte	19,4%	80,6%	19,0%	81,0%
Ponte	81,6%	18,4%	81,0%	19,0%
ViaLagos	76,2%	23,8%	75,6%	24,4%
ViaOeste	53,3%	46,7%	54,9%	45,1%
Renovias	50,0%	50,0%	52,1%	47,9%
RodoAnel	50,2%	49,8%	49,6%	50,4%
SPVias	30,3%	69,7%	30,7%	69,3%
Consolidado CCR	44,5%	55,5%	45,2%	54,8%

Análise de Tráfego do 3T12

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR é realizada uma análise pela qual se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pelo diferente número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana que existe na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	3,1%	2,1%	5,2%	-0,5%	1,4%	0,9%
NovaDutra	4,1%	4,4%	8,6%	-0,1%	-2,9%	-3,1%
ViaOeste	1,4%	2,9%	4,3%	-0,5%	-1,7%	-2,2%
RodoNorte	6,7%	3,7%	10,4%	0,4%	12,5%	12,9%
ViaLagos	8,0%	7,3%	15,3%	0,5%	18,7%	19,2%
Ponte	1,1%	-0,3%	0,8%	-0,4%	4,8%	4,5%
Renovias	4,6%	1,8%	6,4%	-0,6%	-1,6%	-2,2%
RodoAnel	0,9%	0,4%	1,3%	-0,8%	4,7%	3,9%
SPVias	9,0%	1,1%	10,1%	0,1%	8,1%	8,1%
CCR	2,7%	2,1%	4,7%	-0,3%	2,0%	1,7%

Mobilidade Urbana

STP

O sistema "Sem Parar" atingiu 3.604 mil tags ativos em setembro/12, apresentando uma expansão de 18,2% em relação ao ano anterior.

Comentário do Desempenho

STP	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	Var. % (3T12 X 3T11)
Número de tags	3.049	3.244	3.374	3.478	3.604	18,2%
% rec. de pedágio por meio eletrônico	66,4%	65,1%	65,6%	67,4%	67,6%	1,2 p.p.

Informações Adicionais	3T12
Estados em que está presente:	SP, RJ, MG, PR, SC, RS e BA
Cobertura da malha pedagiada:	94%
Números de estacionamentos em que está presente:	137
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	58,4 milhões
Estacionamentos	3,2 milhões

Controlar

Verificamos uma leve redução no número de veículos inspecionados no 3T12 quando comparado ao 3T11, devido principalmente à queda de 3,4% no número de veículos a diesel e de 3,5% nas motocicletas. Essa redução é influenciada pela ampliação da restrição à circulação de caminhões na cidade de São Paulo, desde março de 2012 e pela evasão destes veículos para outros municípios. No caso dos automóveis esta perda foi compensada pela entrada de novos veículos.

Veículos Inspeccionados	3T11	3T12	Var %
Veículos Leves	982.444	985.869	0,3%
Moto	90.753	87.597	-3,5%
Total Gasolina, Álcool e GNV	1.073.197	1.073.466	0,0%
Diesel	20.270	20.075	-1,0%
Ônibus	6.188	6.088	-1,6%
Caminhões	14.847	13.758	-7,3%
Total Diesel	41.305	39.921	-3,4%
Total Geral	1.114.502	1.113.387	-0,1%

Comentário do Desempenho

ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

No dia 25 de maio de 2010, as estações Paulista e Faria Lima foram inauguradas em período de teste e somente no dia 21 de junho de 2010 iniciou-se a operação comercial das 9h às 15h. Em 24 de janeiro de 2011, o horário passou a ser das 8h às 15h. No dia 28 de março de 2011, a estação Butantã foi inaugurada e a partir do dia 2 de maio de 2011, o horário comercial foi ampliado das 4:40h às 15h. Em 16 de maio de 2011, foi inaugurada a estação Pinheiros, sendo que em 03 de Junho esta estação do metrô foi integrada com a estação da CPTM e posteriormente em 29 de junho o horário de funcionamento da Linha 4 foi ampliado até às 21h. Em 15 de setembro de 2011, as estações Luz e República foram inauguradas. A partir do dia 16 de outubro de 2011, a Linha 4 passou a operar em horário pleno de funcionamento, 7 dias por semana.

Passageiros Transportados*	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12
Passageiros Integrados	12.690.847	32.623.866	36.246.822	40.871.271	42.572.547
Passageiros Exclusivos	667.903	1.717.000	1.907.683	2.151.077	2.240.617
Total	13.358.750	34.340.866	38.154.505	43.022.348	44.813.164

*Dados preliminares.

No 3T12, a ViaQuatro transportou 44,8 milhões de passageiros, média de 618 mil passageiros por dia ¹.

¹ Considerando ajustes de finais de semana (período com menor número de passageiros transportados em média)

Aeroportos

Corporación Quiport S.A. (Quiport) – Aeroporto Internacional de Quito, no Equador
Participação CCR: aproximadamente 45,49%

Tarifas em US\$	MSIA		NQIA (Estimado)	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	35,8	7,6	51,7	14,3
Pouso/ton	10,7	2,0	16,7	3,3
Estacionamento/ton	1,5	0,3	2,3	0,5
Iluminação/ton	3,0	0,6	4,4	0,9
Pontes de Embarque	61,3	61,3	212,5	70,8

De acordo com o Contrato de Concessão, as tarifas do Aeroporto Internacional Mariscal Sucre (MSIA) permanecem fixas até o início das operações do Novo Aeroporto Internacional de Quito (NQIA), previsto para fevereiro de 2013. Até a mesma data, as tarifas estimadas para o NQIA serão reajustadas pela inflação americana mais 50% da diferença

Comentário do Desempenho

entre as inflações equatoriana e americana. Quando ocorrer o início das operações do NQIA, as tarifas passarão e ser reajustadas pela inflação americana mais 12% da diferença entre as inflações equatoriana e americana.

Dados Operacionais:

Total Passageiros (Embarque '000)	3T11	3T12	Var %
Internacional	252,2	265,0	5,1%
Doméstico	503,6	464,3	-7,8%
Total	755,8	729,3	-3,5%

Total ATM (Decolagem em unidades) ¹	3T11	3T12	Var %
Internacional	5.139	5.375	4,6%
Doméstico	12.199	10.381	-14,9%
Carga	1.328	1.298	-2,3%
Militar e Outros	2.620	1.824	-30,4%
Total	21.286	18.878	-11,3%

Total MTOW ('000 em toneladas) ²	3T11	3T12	Var %
Internacional	234,4	229,1	-2,3%
Doméstico	327,7	313,5	-4,3%
Carga	150,4	146,8	-2,4%
Total	712,5	689,5	-3,2%

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

A redução dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

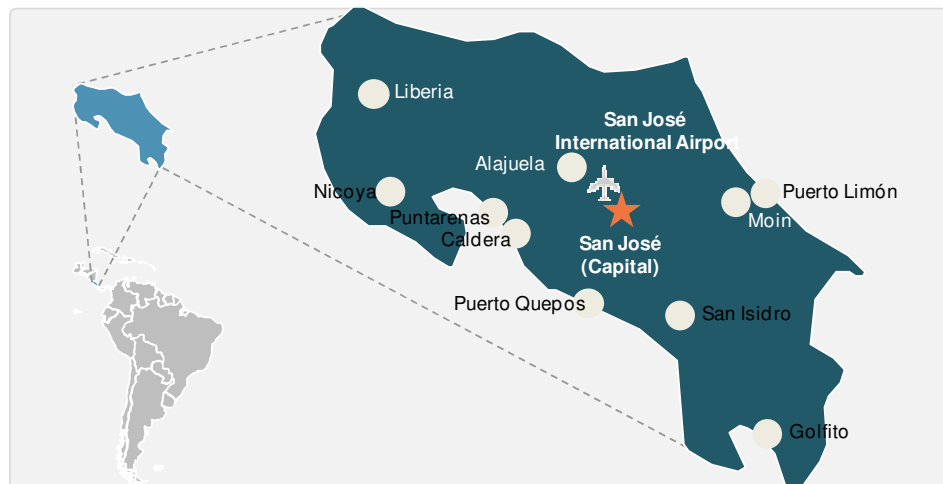
- Fechamento para manutenção até dezembro/12 do aeroporto da cidade de Loja, interrompendo temporariamente a rota Quito – Loja.
- Encerramento da operação de 3 companhias aéreas “Low Cost” em novembro e dezembro de 2011.
- Redução em MTOW devido à diminuição do tamanho dos aviões até a inauguração do NQIA. No entanto, mesmo com essa redução o número de passageiros internacionais transportados aumentou em 5,1%.

Aeris Holding Costa Rica S.A. – Aeroporto Internacional de San José, na Costa Rica Participação CCR: aproximadamente 48,75%

Em 10 de setembro de 2012 foram concluídos financeiramente os Instrumentos Particulares de Compra e Venda de Ações e outras Avenças (“CONTRATOS”), celebrados em 2 de abril de 2012, entre suas controladas, Companhia de

Comentário do Desempenho

Participações em Concessões e CCR España – Concesiones y Participaciones S.L. com a Andrade Gutierrez Concessões S.A. (“AGC”), tendo a CCR como interveniente-garantidora.



Referidos CONTRATOS têm como objeto a aquisição da totalidade da participação societária detida, direta ou indiretamente, pela AGC nas sociedades AGC Holding S.A. e AGC Airports Inc.. Tais sociedades são integrantes do projeto referente ao Aeroporto Internacional de San José, em Costa Rica (“PROJETO COSTA RICA”), detentoras de

48,75% (quarenta e oito inteiros e setenta e cinco décimos por cento) do capital social da concessionária do PROJETO COSTA RICA.

O investimento do Grupo CCR nos CONTRATOS foi de US\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de dólares norte - americanos) correspondentes, em moeda corrente nacional, na data da conclusão financeira a R\$ 101.695.943,30 (cento e um milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, novecentos e quarenta e três reais e trinta centavos) (valores corrigidos e ajustados).

O Aeroporto Internacional de San José (Aeropuerto Internacional Juan Santamaría) está localizado na província de Alajuela, aproximadamente a 20 km do centro de San José. O AISJ atende 3,5 milhões de passageiros por ano e realiza 32,4 mil ATMs¹ por ano.

A concessão teve início em maio de 2001 com prazo de 25 anos até 2026. A gestão atual do Aeroporto Internacional da San José, através da companhia Aeris Holding Costa Rica S.A., foi designada em julho de 2009.

Tarifas:

Tarifas médias (US\$)	
Aeronáuticas	set/12
Embarque / pax	12,7
Tarifa de uso de aéreas comuns e segurança / pax	10,5
Tarifa de uso da infraestrutura / ton	4,0
Tarifa de aproximação e estacionamento / ton	2,8
Outras / ton	1,1
Não Aeronáuticas	set/12
Receitas comerciais / pax	13,5

Comentário do Desempenho

Dados Operacionais:

Total Passageiros (embarque '000)	set/11	set/12	Var. %
Internacional	101,7	109,8	8,0%
Doméstico	-	-	-
TOTAL	101,7	109,8	8,0%

Total ATM (decolagem em unidades) ¹	set/11	set/12	Var. %
Internacional	1.431	1.569	9,6%
Doméstico	319	282	-11,6%
Carga	193	191	-1,0%
Não regular	195	176	-9,7%
TOTAL	2.138	2.218	3,7%

Total MTOW (toneladas '000) ²	set/11	set/12	Var. %
Internacional	104,5	115,9	10,9%
Doméstico	1,3	1,2	-11,6%
Carga	17,8	17,7	-0,7%
Não regular	4,1	2,0	-51,2%
TOTAL	127,7	136,8	7,1%

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

O aumento do tráfego no período ocorreu, principalmente, devido ao aumento de passageiros oriundos da Europa e América Latina, com crescimento médio de 7% em 2012.

A queda observada em ATM e MTOW doméstico e não regular em setembro de 2012, comparativamente a setembro de 2011, deve-se principalmente às reduções de vôos fretados e de vôos da empresa aérea SANSA (pequena operadora local), que teve sua operação impactada por obras realizadas na pista e pelo direcionamento de passageiros vindos do exterior para outros aeroportos da Costa Rica como, por exemplo, Libéria. É importante ressaltar que o terminal do Aeroporto Internacional de San José é utilizado somente para vôos internacionais, sendo os vôos domésticos gerenciados a partir de um pequeno terminal adjacente, administrado pela empresa SANSA.

Barcas

Em 02 de julho de 2012 foi concluída a aquisição de 80,00% (oitenta por cento) das ações representativas do capital social da Barcas S.A. – Transportes Marítimo (“Barcas”) pela CPC, controlada da CCR.

O investimento do Grupo CCR na aquisição é de R\$72.000.000,00 (setenta e dois milhões de reais), tendo em vista o preço de aquisição, data-base de janeiro de 2011, sujeito a ajustes na forma definida no Contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças, celebrado em 04 de abril de 2012 pela CPC, com (i) Auto Viação 1001 Ltda. e Rodomar

Comentário do Desempenho

Participações Ltda., como Vendedoras, (ii) JCA Holding Participações Ltda. e CCR, como garantidoras; e (iii) Barcas,



Estado do Rio de Janeiro.

ATP – Around the Pier Administração e Participações Ltda., SPTA Holding em Transporte Aquaviário Ltda., Amaury de Andrade e RJ Administração e Participações S.A., como intervenientes anuentes.

Através de licitação, o Governo do Estado do Rio de Janeiro privatizou a Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro (CONERJ) e concedeu o direito de exploração do transporte aquaviário no Estado do Rio de Janeiro. Sendo assim, a Barcas (denominação atual da CONERJ) é uma concessionária de serviço público estadual que detém, até 2023 (renováveis por mais 25 anos), a concessão do direito de exploração das linhas regulares de transporte aquaviário de passageiros no

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas (R\$)	3T11	3T12	Var. %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,50	6.630.067	6.288.247	-5,2%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 12,00	553.148	632.389	14,3%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 4,50	286.366	332.378	16,1%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,50	122.670	121.540	-0,9%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 4,50	46.145	60.116	30,3%
Total			7.638.396	7.434.670	-2,7%

A variação no número de passageiros decorreu principalmente dos seguintes fatores:

- Na linha Rio – Niterói e Rio- Cocotá a redução se deve principalmente à greve das universidades federais, de maio a setembro de 2012, e aos feriados do período que reduzem o número de passageiros.
- Subsídio do governo para moradores das ilhas de Paquetá e Ilha Grande nas linhas Rio-Paquetá e Angra – Ilha Grande – Mangaratiba, respectivamente, contribuindo para o aumento de passageiros transportados nesses trajetos.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 19 Embarcações

Distância navegada no 3T12: 142 mil km

5ª maior operadora de transporte aquaviário de passageiros no mundo

Comentário do Desempenho

Custos Totais IFRS (1)

Os Custos Totais apresentaram um aumento de 25,3% no 3T12, atingindo R\$ 895,8 milhões. Considerando a mesma base de comparação, ou seja, sem a consolidação dos Aeroportos Internacionais de Quito e San José, Barcas e Transolímpica, os custos teriam atingido R\$ 811,0 milhões (+13,5%). Em 9M12, os Custos Totais atingiram R\$ 2.283,2 milhões (+6,4%).

Custos (R\$ MM)	3T11	3T12	Var%	9M11	9M12	Var %
Custos Totais	(714,7)	(895,8)	25,3%	(2.146,8)	(2.283,2)	6,4%
Depreciação e Amortização	(108,5)	(143,8)	32,6%	(325,2)	(390,4)	20,0%
Serviços de Terceiros	(151,2)	(175,4)	16,0%	(436,4)	(484,0)	10,9%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(88,3)	(92,8)	5,0%	(253,6)	(268,5)	5,9%
Custo com Pessoal	(115,9)	(148,5)	28,1%	(370,3)	(411,9)	11,2%
<i>Custo de Construção</i>	<i>(138,5)</i>	<i>(151,2)</i>	<i>9,2%</i>	<i>(412,0)</i>	<i>(316,2)</i>	<i>-23,3%</i>
<i>Provisão de Manutenção</i>	<i>(41,8)</i>	<i>(48,8)</i>	<i>16,7%</i>	<i>(141,6)</i>	<i>(120,3)</i>	<i>-15,0%</i>
Outros Custos	(70,5)	(135,3)	91,9%	(207,6)	(291,9)	40,6%

(1) *Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.*

Os principais motivos das variações do 3T12 em relação ao 3T11 são discutidos a seguir e, quando realizadas na mesma base, não consideram os efeitos da consolidação dos resultados dos Aeroportos Internacionais de Quito e San José, Barcas e Transolímpica (novos negócios) no 3T12.

Depreciação e Amortização: Do aumento de +32,6% registrado no 3T12 os novos negócios (Aeroportos Internacionais de Quito e San José, Barcas e Transolímpica) contribuíram com R\$ 9,1 milhões. Na mesma base de comparação, a variação foi de 24,2% e refere-se principalmente ao maior tráfego projetado no 3T12 e às novas aquisições de intangível e imobilizado, gerando maior depreciação e amortização.

Serviços de Terceiros: Do aumento de +16,0%, os novos negócios contribuíram com R\$ 8,3 milhões. Na mesma base de comparação, a variação foi de 10,5%, decorrente principalmente de: (i) reajustes nos contratos de serviços de manutenção nas rodovias; (ii) contratação de serviços de consultoria para diversos projetos de desenvolvimento empresarial; (iii) implantação da estrutura de relacionamento institucional; (iv) esses aumentos foram compensados parcialmente pela redução de R\$ 2,6 milhões na SPVias, cuja compensação é detalhada no item abaixo. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – novo componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, alcançaram R\$ 8,1 milhões no 3T12 contra R\$ 20,4 milhões no 3T11.

Custo com Pessoal: A variação de +28,1% contempla uma contribuição de R\$ 21,0 milhões dos novos negócios. Na mesma base de comparação, o crescimento de 10% registrado no 3T12, decorreu principalmente do aumento no quadro de pessoal, principalmente, em ViaQuatro e SPVias, que passou a executar com pessoal próprio, serviços realizados anteriormente por terceiros.

Comentário do Desempenho

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: A variação de +5,0% deste item deveu-se à parcela variável da outorga, que é resultado do crescimento da receita bruta total, e ao reajuste das parcelas do ônus fixo em julho/12, nas concessionárias AutoBAN, ViaOeste e Renovias.

Custo de Construção (novo componente de custo IFRS): A variação de +9,2% deste item deveu-se, principalmente, à consolidação dos resultados dos aeroportos de Quito e Barcas. Na mesma base de comparação, haveria queda de 10,8% nesse item, explicada pela redução em melhorias “*upgrade*”, principalmente nas concessionárias ViaQuatro devido a postergações no pagamento de investimentos realizados na Fase I com sistemas e equipamentos condicionados à solução da lista de pendências por parte do fornecedor e NovaDutra por conta de atrasos em aprovações de projetos pelo Poder Concedente, respectivamente. Esses efeitos são parcialmente compensados por aumentos nessa rubrica em AutoBAN, devido a obras nas marginais da Anhanguera e Rodonorte, por conta de obras de duplicação da BR-277. Houve acréscimo de R\$ 27,7 milhões nessa linha com os novos negócios.

Provisão de Manutenção (novo componente de custo IFRS): A variação de +17,7% dos valores provisionados deveu-se à revisão das estimativas de gastos de manutenção ocorrida no período, principalmente nas concessionárias Rodonorte, SPVias e AutoBAN.

Outros: O aumento de “Outros Custos Totais” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos e outros gastos gerais) de 91,9% contempla uma contribuição de R\$ 18,3 milhões da adição dos novos negócios. Considerando a mesma base de comparação, o aumento foi de 65,9%, decorrente principalmente de gastos não recorrentes que totalizaram R\$ 47,1 milhões, relativos à expansão internacional no período e pagamento de um acordo de processo judicial de natureza financeira.

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA	3T11	3T12	Var %	9M11	9M12	Var %
Lucro Líquido	266,6	316,8	18,9%	604,7	829,7	37,2%
(+) Part. Minoritários	2,6	3,1	20,3%	8,5	11,1	30,6%
(+) IR & CSLL	112,6	173,5	54,1%	318,5	451,4	41,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	270,6	153,6	-43,3%	685,8	525,5	-23,4%
(+) Custos e Despesas Não-Caixa ¹	170,9	213,1	24,7%	528,9	572,2	8,2%
EBITDA	823,3	860,1	4,5%	2.146,3	2.390,0	11,4%
Margem EBITDA	67,0%	61,8%	-5,2 p.p	64,0%	63,1%	-0,9 p.p

1 - Inclui Depreciação e Amortização, Despesas Antecipadas e Provisão de Manutenção

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	3T11	3T12	Var %	9M11	9M12	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(270,6)	(153,6)	-43,3%	(685,8)	(525,5)	-23,4%
- Resultado com Operação de Hedge	9,3	0,4	-95,5%	(23,4)	17,8	n.m
- Variação Monetária	(8,1)	(5,6)	-31,5%	(34,0)	(21,2)	-37,5%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(63,3)	(2,6)	n.m	(21,6)	(43,8)	102,8%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(17,0)	(12,1)	-28,7%	(55,0)	(40,4)	-26,5%
- Juros Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(241,9)	(157,1)	-35,1%	(652,0)	(497,7)	-23,7%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	65,1	34,7	-46,6%	154,9	100,4	-35,2%
- Outros ¹	(14,7)	(11,3)	-22,8%	(54,7)	(40,6)	-25,8%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Os principais motivos das variações do 3T12 são discutidos a seguir:

A ViaLagos e a Rodonorte possuem empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de SWAP cambial através do qual as concessionárias estão ativas em cupom mais variação cambial e passivas em % do CDI. A ViaQuatro contratou derivativo até o prazo final do contrato de financiamento através da aquisição de opções de compra (call options), com o objetivo de proteger-se das variações da Libor de 6 meses, cujo cap (preço de exercício) é de 4,5% a.a., e contratou também operações de SWAP cambial para se proteger pelos próximos 24 meses contra a variação cambial do USD que incide sobre os fluxos de pagamentos de juros e principal do empréstimo do BID. A CCR holding possui operações de swap a qual está ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva a um percentual do CDI, visando a proteção de uma emissão de debênture cuja remuneração é corrigida pelo IPC-A. Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 26 do ITR do 3T12.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas nesse período. A desvalorização do Real frente ao Dólar foi de 2,1% no 3T12. No mesmo período do ano passado, foi registrada uma depreciação do Real frente ao Dólar de 18,9%.

O item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” é o efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, no 3T12 esse item foi influenciado principalmente pela redução do montante de dívida indexado ao IGP-M, ainda que a variação desse índice registrada no período tenha sido 3,8% no 3T12 contra 1,0% no 3T11. Em 9M12 a variação foi de 7,1% frente a 4,1% em 9M11. Em relação ao IPCA, houve uma variação de 1,4% no 3T12 contra 1,1% no 3T11. Em 9M12 a variação do IPCA foi de 3,8% frente a 5,0% em 9M11.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” apresentou redução de 35,1%, principalmente devido à queda da taxa Selic no período, indo de 12,2% em média no 3T11 para 7,7% em média no 3T12.

A redução do item “Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção” (novo componente de despesa financeira IFRS) para o 3T12 decorreu da atualização dos valores provisionados, com base no custo de captação da controladora.

Comentário do Desempenho

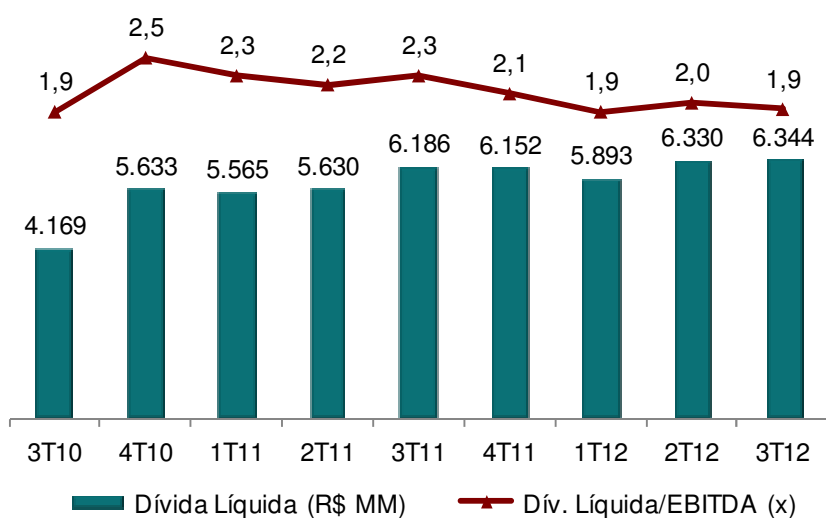
A redução de R\$ 3,4 milhões apresentada no item “Outras despesas financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se a dois fatores principais: (i) diminuição do saldo das retenções da outorga variável da concessionária SPVias para compensação parcial de ISSQN, que resultou em menor variação monetária da outorga; e (ii) redução do efeito positivo de capitalização de juros na NovaDutra.

Lucro Líquido IFRS

A CCR consolidada apresentou Lucro Líquido de R\$ 316,8 milhões (+18,9%) no 3T12, resultado do melhor desempenho operacional e financeiro. Nos 9M12, o Lucro Líquido atingiu R\$ 829,7 milhões (+37,2%).

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 6,3 bilhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últ. 12m) alcançou 1,9x, conforme gráfico abaixo.



O aumento da dívida bruta no trimestre decorreu das captações abaixo:

Empresa	Emissão	Valor (MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
SPVias	Jul/12	400	Debêntures	109,30% do CDI	Jul/16
Samm	Ago/12	20	CCB	110,00% do CDI	Out/12
Barcas	Ago/12	2	CCB	CDI + 1,21% a.a.	Out/12
Barcas	Ago/12	2	CCB	CDI + 1,21% a.a.	Out/12
Barcas	Set/12	7	CCB	CDI + 0,95% a.a.	Out/12

Comentário do Desempenho

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/11	dez/11	mar/12	jun/12	set/12
Dívida Bruta ⁽¹⁾	6.998,9	6.947,9	6.980,9	7.855,6	7.909,1
% Moeda Nacional	94%	94%	93%	89%	88%
% Moeda Estrangeira	6%	6%	7%	11%	12%
Curto Prazo	1.384,3	1.882,5	3.143,0	3.501,9	3.308,6
% Moeda Nacional	100%	100%	99%	99%	95%
% Moeda Estrangeira	0%	0%	1%	1%	5%
Longo Prazo	5.614,6	5.065,4	3.837,9	4.353,7	4.600,5
% Moeda Nacional	93%	92%	88%	81%	83%
% Moeda Estrangeira	7%	8%	12%	19%	17%
Caixa, Aplicações Financeiras	785,1	763,3	1.058,1	1.476,5	1.508,6
% Moeda Nacional	100%	100%	100%	100%	100%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)⁽²⁾	27,7	32,5	30,1	49,3	56,8
Dívida Líquida	6.186,1	6.152,1	5.892,7	6.329,8	6.343,7

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros.

(2) Em junho de 2012, o ajuste de swap a receber decorreu principalmente da variação cambial registrada no período, além da redução da Selic em relação ao IPCA.

Composição da Dívida

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/2012	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,5%)	297,8	3,7%
Debêntures e outras	IGP-M	IGP-M + 10,65%	81,1	1,0%
Debêntures e outras	CDI	105% a 119,3% do CDI, CDI + 1,21 a 1,9%	6.397,5	80,5%
Debêntures e outras	IPCA	IPCA + 7,5%	119,7	1,5%
USD	USD	C. Moedas+5,5% / USD + 4,9% a.a. a 10,65 a.a. /LIBOR + (1,5% - 2,8%)	1.046,4	13,2%
Outros	Pré Fixada	1,14% - 1,32% a.m.	6,2	0,1%
Total			7.948,7	100,0%

Comentário do Desempenho

Calendário de Amortização da Dívida

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2012	1.548,2	19%
2013	2.056,8	26%
2014	1.169,7	15%
2015	1.100,5	14%
2016	1.474,8	19%
2017	196,9	2%
2018	102,3	1%
2019	105,6	1%
2020	91,3	1%
2021	48,1	1%
2022 em diante	54,5	1%
Total	7.948,7	100%

Vale ressaltar que do total de amortização prevista para 2012 e 2013, grande parte é relacionado a projetos performados, i.e., AutoBAn, ViaOeste e SPVias. Parte do alongamento da dívida da SPVias (R\$ 400 milhões) foi realizado em julho de 2012 e será amortizado em 2016, considerando o novo calendário de amortização.

Em outubro de 2012, a AutoBAn alongou seu passivo de curto prazo por meio de uma emissão de debêntures no montante de R\$ 1,1 bilhão, com cronogramas de amortização até 2017.

Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

R\$ MM	Investimentos Realizados						Manutenção Realizada	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	3T12	9M12	3T12	9M12	3T12	9M12	3T12	9M12
AutoBAn	37,6	56,7	12,2	38,7	49,8	95,4	9,2	74,4
NovaDutra	27,8	75,2	5,6	12,6	33,4	87,8	36,7	95,5
ViaOeste	9,2	20,2	4,8	20,0	14,1	40,2	1,2	9,6
RodoNorte (100%)	9,0	11,3	1,7	4,0	10,7	15,4	6,1	19,1
Ponte	0,3	0,6	1,5	2,5	1,8	3,0	0,4	1,0
ViaLagos	0,6	1,0	0,2	0,4	0,8	1,4	0,9	1,1
SPVias	13,0	39,3	2,4	8,6	15,3	47,9	5,0	9,7
ViaQuatro (58%)	1,5	4,7	-0,1	3,6	1,4	8,3	0,0	0,0
Renovias (40%)	3,7	8,6	1,1	1,4	4,7	10,0	2,7	6,8
RodoAnel (100%)	7,0	29,1	2,5	3,7	9,5	32,9	0,0	0,0
Controlar (45%)	0,0	0,0	-0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0
Samm	4,4	39,6	12,2	28,9	16,6	68,5	0,0	0,0
Transolímpica ¹ (33,33%)	18,5	28,6	0,1	0,1	18,5	28,7	0,0	0,0
Aeroportos ²	27,7	34,0	0,9	0,9	28,6	34,9	0,0	0,0
Barcas	2,8	2,8	0,1	0,1	2,9	2,9	0,0	0,0
Outras ³	-4,8	-33,1	6,7	17,9	1,9	-15,2	0,0	0,0
Consolidado	158,2	318,7	51,8	143,6	210,0	462,3	62,2	217,2

1 - Os investimentos no 3T12 e 9M12 nos montantes de R\$ 18,5 milhões e R\$ 28,6 milhões, respectivamente, referem-se a adiantamentos realizados ao Consórcio Construtor para início da construção da Via Transolímpica e gastos com estudos de viabilidade e não estão líquidos da subvenção recebida do Poder Concedente, nos montantes de R\$ 18,4 para o 3T12.

2 - Inclui Quito e San Jose.

3 - Inclui CCR, CCR España, CCR México, CPCSP, STP e Eliminações.

Comentário do Desempenho

No 3T12, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 272,2 milhões. No mesmo período do ano passado, os investimentos realizados alcançaram R\$ 187,4 milhões. As concessionárias que mais investiram no 3T12 foram AutoBAn, NovaDutra, Aeroporto Internacional de Quito, Transolímpica, SPVias, ViaOeste, Rodonorte e RodoAnel Oeste, além da Samm.

A AutoBAn investiu principalmente na Anhanguera, com a construção de marginais na região de Sumaré e adição de 3ª faixa dos km 18 ao 25, 62 ao 71 e 120 ao 147. A NovaDutra teve como investimentos principais a construção de vias marginais em São Paulo e Rio de Janeiro, além da recuperação, reforço e alargamento de diversas pontes e viadutos. Os investimentos do Aeroporto Internacional de Quito concentraram-se na construção do Novo Aeroporto Internacional de Quito. O investimento da SPVias decorreu, principalmente, da duplicação da Raposo Tavares do KM 115 ao 158. A ViaOeste investiu nas marginais da Raposo Tavares dos km 92 ao 106. O RodoAnel Oeste investiu na instalação de barreiras acústicas e em intervenções do pavimento. O investimento da RodoNorte decorreu, principalmente, da duplicação de pista na BR 277 do km 113 ao 121. A Samm investiu, essencialmente, em fibra óptica subterrânea e acesso óptico urbano. Na Transolímpica, os investimentos decorreram principalmente de obras nos viadutos da Av. Marechal Fontineli e da Estrada das Bandeiras.

Seguem na tabela abaixo os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2012:

2012 (E)* - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	147,9	48,4	196,3	89,8
NovaDutra	253,5	25,5	279,0	67,4
ViaOeste	76,7	24,4	101,1	15,1
RodoNorte (100%)	99,0	8,7	107,7	27,0
Ponte	11,1	3,5	14,6	2,7
ViaLagos	15,7	1,5	17,2	4,0
SPVias	117,7	12,8	130,5	35,3
ViaQuatro (58%)	82,2	5,1	87,3	0,0
Renovias (40%)	29,7	4,6	34,3	10,0
RodoAnel (100%)	71,5	8,0	79,5	0,0
Controlar (45%)	1,5	1,7	3,2	0,0
Outras ¹	0,1	125,0	125,1	0,0
Consolidado	906,6	269,2	1.175,8	251,3

* Refere-se a valores estimados.

1 - Inclui CCR, CCR México, CPC, SAMM, STP e Eliminações.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e será realizada em 2012. À medida que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

Notas Explicativas

CCR S.A.

(Companhia Aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2012

Os saldos apresentados em Reais nestas informações do período foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Contexto operacional

A CCR S.A. (“Companhia” ou “CCR”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em São Paulo, Capital, e com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CCRO3”.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto quanto às abaixo descritas:

Aeroporto Internacional de Quito

Em 25 de maio de 2012, a controlada CPC, passou a deter indiretamente, aproximadamente 45,49% das ações da Corporación Quiport S.A. (Quiport), com a aquisição da AG Concesiones y Participaciones S.L. (AG Concesiones). A AG Concesiones detém participação direta na Quiport Holdings e indireta na Ícaros Development (Ícaros), sendo que estas detêm 100% do capital social da Quiport.

A AG Concesiones é uma empresa localizada na Espanha, que tem por objeto social a gestão e administração de outras sociedades.

A Quiport Holdings e a Ícaros são empresas localizadas no Uruguai, que tem por objeto social a participação em outras sociedades.

A Quiport é responsável pela gestão do atual Aeroporto Internacional Mariscal Sucre (MSIA), em Quito, e pela construção e gestão do Novo Aeroporto Internacional de Quito (NQIA), localizado a aproximadamente 25 quilômetros da capital equatoriana. O prazo de concessão é de 35 anos, encerrando-se em janeiro de 2041. Em 2011, o volume de passageiros transportados no MSIA chegou a 5,4 milhões de pessoas. O início das operações no NQIA estava previsto para outubro de 2012, no entanto, referido prazo foi prorrogado para fevereiro de 2013 por solicitação das autoridades governamentais do Equador.

Além das empresas acima, a CPC passou a deter 100% da AG Concessions Inc. (AG Concessions), 45,5% da FTZ Development S.A. (FTZ) e 100% da AG Participations Inc., sendo que as duas últimas não possuem operações. A aquisição de participação acionária nas referidas empresas juntamente com a AG Concesiones, faz parte do projeto referente ao Aeroporto Internacional de Quito (Projeto Quito), no Equador.

A AG Concessions é uma empresa localizada nas Ilhas Virgens Britânicas que tem como objeto social a participação em outras sociedades.

Concessionária Transolímpica

Em 26 de abril de 2012, a Concessionária Transolímpica S.A. (Transolímpica), assinou o contrato de concessão para a outorga, mediante concessão, dos serviços de implantação, operação, manutenção, monitoração, conservação e realização de melhorias da Ligação Transolímpica.

Notas Explicativas

A construção da ligação faz parte do pacote de investimentos para a Olimpíada de 2016, que será realizada no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo de 35 anos e extensão de 13 quilômetros, ligando o bairro de Deodoro à Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro. A via terá início na Avenida Brasil, estendendo até a Estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá. A Transolímpica tem prazo estimado de 4 anos para construção da via.

A Companhia detém diretamente 33,33% do capital social da Transolímpica.

CCR Espanha

Em 24 de fevereiro de 2012, foi constituída a empresa CCR Espanha Concesiones y Participaciones (CCR – Espanha), subsidiária integral da CPC. A empresa, que tem sede em Guipuzkoa – San Sebastian, na Espanha, tem por objeto social a gestão, administração e participação em outras sociedades, bem como a exploração na Espanha ou no exterior, diretamente, indiretamente ou por meio de consórcios, de negócios relacionados a concessões de obras e serviços públicos.

CCR – USA LLC

Em 9 de março de 2012, foram encerradas as atividades da empresa, que passaram a ser conduzidas pela CCR – México.

Barcas

Em 2 de julho de 2012, com a aprovação do Poder Concedente e o cumprimento de outras condições obrigatórias para a conclusão do processo, a controlada CPC concluiu a aquisição de 80% do capital social da Concessionária Barcas S.A. – Transportes Marítimos (Barcas), a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo.

A CCR Barcas foi concedida por meio de licitação pública realizada em 1998 pela Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro e é a única concessionária de serviços públicos dedicada à operação de transporte de massa no modal aquaviário, com direito de atuação no Estado do Rio de Janeiro. No ano de 2011, navegou cerca de 640 mil quilômetros e transportou cerca de 29 milhões de passageiros em 81 mil viagens. O contrato de concessão tem prazo de 25 anos, com possibilidade de extensão por outros 25 anos. A concessão vai até fevereiro de 2023.

A Barcas detém 99,99% do capital da ATP - Around The Pier Administração e Participações Ltda. (ATP), empresa cujo principal objeto social é a administração de receitas acessórias da Barcas.

MTH

Em 06 de setembro de 2012, foi constituída a empresa MTH Houdster em Maritiem Transport B.V. (MTH), subsidiária integral da CCR – Espanha. A empresa, com sede em Amsterdã, na Holanda, tem como principal objeto social a aquisição, a alienação, a importação, a exportação, o arrendamento mercantil de embarcações para o transporte marítimo regular de passageiros, equipamentos e outros ativos.

Aeroporto Internacional de San Jose

Em 10 de setembro de 2012, a controlada da CPC, através da CCR Espanha, passou a deter indiretamente, aproximadamente 48,75% das ações da Aeris Holding Costa Rica S.A. (Aeris), com a aquisição da AGC Holdings S.A. (AGC Holdings). A AGC Holdings detém participação direta de 48,767% na Grupo de Aeropuertos Internacional AAH SRL (Aeropuertos), de 51% na Desarrollos de Aeropuertos AAH SRL (Desarrollos) e de 50% na Terminal Aérea General AAH SRL (Terminal), sendo que estas detêm 42,5%, 52,4% e 2,6%, respectivamente, do capital social da Aeris.

Notas Explicativas

A AGC Holdings, a Aeropuertos, a Desarrollos e a Terminal, são empresas localizadas na Costa Rica, que têm por objeto social a participação em outras sociedades.

A Aeris é responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de San Jose (Aeroporto Internacional Juan Santa Maria). O prazo de concessão vai até maio de 2026.

Além das empresas acima, a CPC passou a deter 100% da AGC Airports Inc. (AGC Airports), a qual detém participação de 50% na Inversiones Bancnat S.A. (IBSA), sendo que esta detém participação de 100% na IBSA Finance Inc. (IBSA Finance). A aquisição de participação acionária nas referidas empresas, faz parte do projeto referente ao Aeroporto Internacional de San Jose (Projeto Costa Rica).

A AGC Airports e a IBSA são empresas localizadas nas Ilhas Virgens Britânicas que têm como objeto social a participação em outras sociedades. A IBSA Finance é uma empresa localizada em Barbados, que tem como objeto social a participação em outras sociedades.

2. Aquisição de controladas e controladas em conjunto

a) Aquisição no 2º trimestre de 2012

Em 25 de maio de 2012, a controlada CPC adquiriu o controle em conjunto da Quiport, conforme detalhado na nota explicativa nº 1. No 2º trimestre de 2012, a Quiport contribuiu com uma receita operacional de R\$ 9.549 e teve prejuízo líquido de R\$ 1.266. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita consolidada seria acrescida em R\$ 19.000 e o resultado do período de nove meses seria diminuído em aproximadamente R\$ 6.000.

b) Aquisições no 3º trimestre de 2012

Em 02 de julho de 2012, a controlada CPC adquiriu 80% do capital social da Barcas, conforme detalhado na nota explicativa nº 1. No 3º trimestre de 2012, a Barcas contribuiu com uma receita operacional de R\$ 35.716 e teve prejuízo líquido de R\$ 6.990. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita consolidada seria acrescida em aproximadamente R\$ 95.418 e o resultado do período de nove meses seria diminuído em aproximadamente R\$ 32.920.

Em 10 de setembro de 2012, a controlada CCR España adquiriu o controle em conjunto da Aeris, conforme detalhado na nota explicativa nº 1. No 3º trimestre de 2012, a Aeris contribuiu com uma receita operacional de R\$ 2.785 e teve lucro líquido de R\$ 263. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita consolidada seria acrescida em aproximadamente R\$ 61.397 e o resultado do período de nove meses seria diminuído em aproximadamente R\$ 4.881.

c) Contraprestações transferidas

A seguir, estão resumidos os tipos de contraprestações transferidas e os valores justos iniciais reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição das operações acima descritas:

Notas Explicativas

	Quiport	Aeris	Barcas
Contraprestação transferida			
Caixa	285.236	101.707	95.717
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos			
Caixa e equivalentes de caixa	96.838	32.780	1.379
Contas a receber de clientes	1.299	6.144	17.776
Contas a receber - partes relacionadas	3.017	88.106	902
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	23.959
Despesas antecipadas e outros	5.536	1.064	20.648
Imobilizado	1.526	7.803	15.437
Intangível	685.929	147.573	175.224
Empréstimos e financiamentos	(323.206)	(99.023)	(106.258)
Fornecedores e outras contas a pagar	(8.925)	(3.282)	(48.237)
Fornecedores - partes relacionadas	(13.112)	(79.678)	(1.009)
Obrigações fiscais e trabalhistas	-	(8.719)	(27.364)
Receitas diferidas	<u>(219.620)</u>	<u>(202)</u>	<u>-</u>
Total de ativos líquidos identificáveis	<u><u>229.282</u></u>	<u><u>92.566</u></u>	<u><u>72.457</u></u>

Os ativos e passivos das empresas adquiridas estão demonstrados pelos seus valores justos.

Direito da Concessão gerado na aquisição de negócio

A alocação do preço de compra está demonstrada abaixo:

	Quiport (1)	Aeris (2)	Barcas (2)
Valor total da contraprestação transferida	285.236	101.707	95.717
Menos valor total líquido de ativos identificados	<u>(229.282)</u>	<u>(92.566)</u>	<u>(72.457)</u>
Direito da concessão gerado na aquisição	<u><u>55.954</u></u>	<u><u>9.141</u></u>	<u><u>23.260</u></u>

- (1) O ágio pago na aquisição das operações no Equador, cuja essência é o valor justo do direito de explorar a concessão, será amortizado durante o prazo da concessão, a partir do início da operação do NQIA.
- (2) O ágio pago na aquisição das operações da Barcas e da Aeris, cuja essência é o valor justo do direito de explorar a concessão, está sendo amortizado durante o prazo da concessão, pelo método linear.

Considerando que as informações acima referem-se a estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, podem ocorrer alterações em relação ao cálculo final.

Notas Explicativas

3. Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Para melhorar a comparabilidade, o lucro por ação relativo ao trimestre e ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e o lucro por ação relativo ao trimestre e ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 estão calculados considerando o *split* de ações ocorrido em 25 de novembro de 2011.

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o do consolidado, pois, para fins das informações trimestrais consolidadas o saldo do ativo diferido é integralmente baixado para o resultado, enquanto que para fins das informações trimestrais da controladora, conforme permitido pela lei 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto (“investidas”) pela controladora, é feita pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Foram efetuadas algumas reclassificações entre os saldos de ativos e passivos não circulantes de 31 de dezembro de 2011 e entre as rubricas do resultado e das atividades de financiamento e operacional dos fluxos de caixa de 30 de setembro de 2011. Essas reclassificações foram efetuadas para melhor apresentação e comparabilidade com os saldos de 30 de setembro de 2012, sendo as principais mencionadas abaixo:

- A Companhia passou a apresentar pelos valores líquidos, os ativos e passivos relativos à IRPJ e CSLL diferidos pertencentes à mesma entidade tributável. O efeito dessa reclassificação entre ativo não circulante e passivo não circulante sobre os saldos de 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 21.874 e R\$ 564.493 para a controladora e o consolidado, respectivamente.
- Os montantes de R\$ 336.900 e R\$ 5.692 da controladora e consolidado, respectivamente, relativos a dividendos recebidos, anteriormente apresentados nos fluxos das atividades de financiamento, foram reclassificados para os fluxos das atividades operacionais.
- O montante de R\$ 8.480 no fluxo de caixa consolidado de setembro de 2011, anteriormente apresentado na linha de participação dos sócios não controladores foi reclassificado para linha de lucro líquido.

O Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração da Companhia analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas informações trimestrais (ITR), em 7 de novembro de 2012.

Notas Explicativas

4. Principais políticas e práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

5. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

6. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa e bancos	71	56	170.306	30.006
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	476.397	363.917	1.301.795	733.168
Outros	-	-	4	157
	<u>476.468</u>	<u>363.973</u>	<u>1.472.105</u>	<u>763.331</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 98,99% do CDI, equivalente a 8,84% ao ano (11,51% ao ano em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

8. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Circulante		
Pedágio eletrônico – STP (a)	273.333	239.526
Receitas acessórias (b)	9.866	10.647
Pedágio eletrônico – outros (c)	18.189	13.004
Contraprestação pecuniária/SPTrans - São Paulo Transportes S.A. (d)	9.903	11.786
Outros	1.077	1.072
	<u>312.368</u>	<u>276.035</u>
Provisão para devedores duvidosos (e)	(45.946)	(35.170)
	<u>266.422</u>	<u>240.865</u>
Não Circulante		
Poder Concedente - ViaOeste (f)	-	24.292
Poder Concedente - Barcas (h)	17.657	-
Contraprestação pecuniária/SPTrans - São Paulo Transportes S.A. (d)	-	5.491
Receitas com multimídia (g)	1.930	-
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
	<u>21.705</u>	<u>31.901</u>
Provisão para devedores duvidosos - ViaOeste (f)	-	(24.292)
Provisão para devedores duvidosos (e)	(2.118)	(2.118)
	<u>(2.118)</u>	<u>(26.410)</u>
	<u>19.587</u>	<u>5.491</u>

Idade de Vencimentos dos Títulos

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Créditos a vencer	253.471	231.121
Créditos vencidos até 60 dias	30.213	12.809
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	2.325	2.426
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	491	106
Créditos vencidos há mais de 180 dias	47.573	61.474
	<u>334.073</u>	<u>307.936</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos à taxa de manutenção de tags e estacionamentos da STP, bem como de tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias;

Notas Explicativas

- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Saldo a receber do Poder Concedente pela ViaQuatro, correspondente à contraprestação pecuniária prevista nos Termos Aditivos Modificativos nº 3 e 4, dividido em 24 parcelas, vencendo-se a primeira no dia 15 do mês subsequente ao mês do início da operação comercial de cada sub-trecho da Fase I. Estes valores são reajustados anualmente pelo IGP-M FGV (50%) e IPC-FIPE (50%). O saldo corresponde a 6 parcelas que estão sendo recebidas entre julho e dezembro de 2012.
- (e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias (120 dias na investida STP). Para a Quiport, é constituída para os títulos a receber de companhias aéreas que deixaram de operar no MSIA, sendo que o valor total da PDD desta investida é de R\$ 735. A provisão para devedores duvidosos reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia;
- (f) Saldo a receber do Poder Concedente, originado pelas receitas asseguradas quando da adoção de Regime Especial Transitório, conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº 3, para o período de agosto de 2002 a abril de 2004, decorrente da diminuição do tráfego da Rodovia Castello Branco pela interferência do Rodoanel Mário Covas. Este valor está em discussão entre as partes e os assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável à investida é remoto;
- (g) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados em atividades de multimídia (Samm).

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante				
IRRF	9.213	10.288	19.490	14.270
IRPJ e CSLL	4.212	3.131	14.310	9.914
COFINS	10.056	7.632	10.432	9.776
CSLL	747	112	1.545	1.088
PIS	2.193	1.666	2.289	2.840
ISS de pedágio	-	-	374	263
Outros	42	335	1.477	1.819
	<u>26.463</u>	<u>23.164</u>	<u>49.917</u>	<u>39.970</u>
Não circulante				
IRPJ e CSLL	120.889	109.287	121.323	119.770
IRRF sobre mútuos	<u>34.522</u>	<u>30.068</u>	<u>34.522</u>	<u>30.068</u>
	<u>155.411</u>	<u>139.355</u>	<u>155.845</u>	<u>149.838</u>

Notas Explicativas

10. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	838.295	609.090	1.292.258	931.599
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(285.020)	(207.091)	(439.368)	(316.744)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	<u>4.789</u>	<u>5.588</u>	<u>8.203</u>	<u>7.868</u>
	(280.231)	(201.503)	(431.165)	(308.876)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	274.222	191.423	-	-
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	(223)	(6.299)	(8.649)	(7.695)
Despesas indedutíveis	(5.910)	(2.246)	(8.416)	(15.097)
Resultado de operações de derivativos no exterior	-	-	-	1.793
Outros ajustes tributários	<u>(4.972)</u>	<u>5.637</u>	<u>(3.181)</u>	<u>11.416</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(17.114)</u>	<u>(12.988)</u>	<u>(451.411)</u>	<u>(318.459)</u>
Impostos correntes	(11.136)	(12.988)	(487.752)	(433.701)
Impostos diferidos	<u>(5.978)</u>	<u>-</u>	<u>36.341</u>	<u>115.242</u>
	<u>(17.114)</u>	<u>(12.988)</u>	<u>(451.411)</u>	<u>(318.459)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>2,04%</u>	<u>2,13%</u>	<u>34,93%</u>	<u>34,18%</u>

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	13.740	18.351	429.101	330.819
Constituição da provisão de manutenção (d)	-	-	125.718	144.923
Custo da transação na emissão de títulos	60	34	7.778	2.054
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	-	-	104.262	112.940
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	-	-	252.176	218.608
Ajuste de prática contábil para consolidação Renovias	-	-	15.577	14.595
Gastos pré operacionais diferidos para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	8.247	7.515
Ganhos / perdas em operações com derivativos	49	-	3.299	506
Provisão para ILP e comissões sobre empréstimos	6.496	-	7.954	1.650
Provisão para contingências	-	-	23.761	6.035
Provisão para despesas com taxa de manutenção de TAGS	-	-	1.236	1.225
Provisão para devedores duvidosos	-	-	3.500	11.164
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.801	2.581	6.107	6.230
Valor justo de operações com derivativos	2.371	-	11.155	5.522
Variação cambial	19	-	6.479	4.026
Outras	128	6.896	4.746	10.402
	<u>25.664</u>	<u>27.862</u>	<u>1.011.096</u>	<u>878.214</u>
Bases passivas				
Critério de contabilização de direito de outorga - Renovias	-	-	(17.044)	(16.964)
Amortização linear do direito da concessão - Ágio (fiscal) <i>versus</i> amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	-	-	(26.390)	(20.258)
Custo de empréstimos capitalizados (f)	-	-	(133.047)	(126.805)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) <i>versus</i> amortização do ativo intangível (contábil) (e)	-	-	(594.461)	(547.923)
Ganhos/perdas em operações com derivativos	(4.845)	(4.351)	(19.402)	(9.441)
Pagamentos de juros e principal - arrendamento mercantil	(327)	(149)	(4.531)	(1.826)
Valor justo com operações de derivativos	(4.561)	(1.488)	(11.530)	(2.463)
Variação cambial	(35)	-	(6.506)	(5.305)
Outras	-	-	(1.536)	(1.613)
	<u>(9.768)</u>	<u>(5.988)</u>	<u>(814.447)</u>	<u>(732.598)</u>
Ativo diferido líquido	<u>15.896</u>	<u>21.874</u>	<u>401.469</u>	<u>313.721</u>
Passivo diferido líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(204.820)</u>	<u>(168.105)</u>

Notas Explicativas

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2012	5.470
2013	23.505
2014	28.005
2015	28.164
de 2016 em diante	<u>343.957</u>
	<u><u>429.101</u></u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios, consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a estas previsões.

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (f) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, no termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (g) Diferença temporária entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão – ágio, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07.

A investida CPC, não registrou o ativo fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa acumulada, que monta em R\$ 65.097, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 22.133.

Notas Explicativas**11. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado**

	Início da concessão (1)	
	30/09/2012	31/12/2011
Circulante		
ViaLagos	430	1.177
AutoBAn	4.727	4.727
ViaOeste	3.297	3.297
RodoAnel Oeste	73.578	73.578
Renovias	94	94
	<u>82.126</u>	<u>82.873</u>

	Início da concessão (2)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Não circulante						
ViaLagos	10.038	9.614	-	-	10.038	9.614
AutoBAn	62.632	66.178	543.736	458.928	606.368	525.106
ViaOeste	30.497	32.970	78.071	65.765	108.568	98.735
RodoAnel Oeste	1.814.924	1.870.107	-	-	1.814.924	1.870.107
Renovias	-	902	14.202	11.253	14.202	12.155
	<u>1.918.091</u>	<u>1.979.771</u>	<u>636.009</u>	<u>535.946</u>	<u>2.554.100</u>	<u>2.515.717</u>

- (1) Nas investidas em que foram efetuados pagamentos antecipados no início da concessão ou pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos a outorga fixa da concessão ou a indenizações de contratos sub-rogados, tais antecipações foram registradas como ativo e estão sendo apropriadas ao resultado durante o período de concessão.
- (2) Para adequação do valor mensal dos custos com outorga fixa nas investidas nas quais o prazo de encerramento da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativada e será apropriada ao resultado no período de extensão das concessões.

Notas Explicativas

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas em conjunto, controladas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Controladora

	Transações			Saldos			
	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras	Contas a receber	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP
Controladas							
RodoNorte (a)	-	4.112	-	429	-	-	-
ViaOeste (a)	-	9.260	-	1.001	-	-	-
RodoAnel (a) (b)	-	127	67.090	14	1.026.163	-	-
Ponte (a)	-	3.669	-	401	-	-	-
NovaDutra (a)	-	18.522	-	2.016	-	-	-
ViaLagos (a)	-	1.870	-	204	-	-	-
AutoBAN (a)	-	17.630	-	1.905	-	-	97
ViaQuatro (a) (c)	-	2.392	4.712	249	66.421	-	-
CPC (a)	139	540	-	132	-	-	95
SPVias (a) (e)	-	-	3.854	4.905	-	-	4
Inovap 5 (h)	-	397	-	42	-	-	-
Samm (a)	-	436	-	47	-	-	7
Controladoras							
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura (d)	-	-	-	-	-	720	13
Construtora Andrade Gutierrez (d)	-	-	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões S.A. (d)	-	-	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. (d)	-	-	-	-	-	189	-
Outras partes relacionadas							
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	921	-	100	-	-	-
CORI (a) (g)	259	50.169	-	33	-	-	2.012
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	1.362	-	147	-	-	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (f)	-	-	216	-	2.519	-	-
RATP Development S.A. (f)	-	-	216	-	2.519	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (i)	-	-	-	-	-	-	19.849
Total circulante, 30 de setembro de 2012				11.625	-	-	9.247
Total não circulante, 30 de setembro de 2012				-	1.097.622	1.916	12.829
Total, 30 de setembro de 2012	398	111.407	76.088	11.625	1.097.622	1.916	22.076
Total, 31 de dezembro de 2011				13.591	1.039.836	1.916	21.662
Total, 30 de setembro de 2011	131	126.643	96.365				

Na AGO realizada em 13 de abril de 2012, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 26.000, a qual não inclui os encargos sociais.

- Prestação de serviços administrativos;
- Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- Contratos de mútuos remunerados à variação acumulada de 109% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 1º de março de 2013;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Contratos de mútuos remunerados à variação acumulada de 105,11% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 17 de outubro de 2016;

Notas Explicativas

- (f) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;
- (h) Refere-se ao percentual de participação da folha de pagamento do Consórcio Operador de Rodovias Integradas – CORI; e
- (i) Refere-se a plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração.

Notas Explicativas

b. Consolidado

	Transações					Saldos				
	Serviços prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Ativo			Passivo	
						Contas a receber	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores, contas a pagar e ILP
Controladoras										
Andrade Gutierrez Concessões S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.695	3.117
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	720	-	-
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	720	-	-
Camargo Corrêa S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.142
Camargo Corrêa Transportes S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
Soares Penido Concessões S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	-	189	-	2
Controladas em conjunto										
CGMP (c)	-	-	-	-	-	169.304	-	-	-	-
ViaQuatro (h)	-	-	1.813	1.979	-	189	27.896	-	-	4
Quito Airport Consortium Inc (k)	-	-	-	-	-	561	-	-	-	437
Icaros (j)	-	-	-	-	-	-	523	-	11	-
AGC Airports (o)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corporación Quiport (j)	-	-	-	1.611	-	-	72.406	-	-	-
Aeris (o)	-	-	-	15	-	-	1.922	-	-	-
IBSA (o)	-	-	-	308	-	-	38.461	-	-	25
Outras partes relacionadas										
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	224.173	-	1.496	-	-	161	-	-	-	24.554
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia	-	22.842	-	-	-	-	-	-	-	6.131
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	945	-	-	103	-	-	-	2
CORI (e)	558	-	3	-	-	5	-	-	-	-
SAMM	-	-	1.049	-	-	-	-	-	-	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (f)	-	-	-	216	-	-	2.519	-	-	-
RATP Developpment S.A. (f)	-	-	-	216	-	-	2.519	-	-	-
Encalco Construções Ltda. (g)	-	-	-	-	3.441	-	-	-	53.910	-
Cesbe S.A. Engenharia e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97
J. Malucelli Construtora de Obras Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.122
Montgomery Participações S.A. (h)	-	-	-	-	1.366	-	-	-	19.246	-
MRC Equip Ferroviários Brasil (h)	-	-	-	-	306	-	-	-	4.315	-
MRC Serv Ferroviários Amer Lat (h)	-	-	-	-	149	-	-	-	2.105	-
ADC&HAS Management Ltd (l)	-	-	-	-	308	987	-	-	-	1.399
ADC Management Ltd (l) e (o)	-	-	-	-	-	357	-	-	41.082	262
Aecon Investment (j)	-	-	-	-	-	-	-	-	60.886	533
Black Coral Inc. (j)	-	-	-	-	-	-	-	-	6.159	-
Auto Viação 1001 Ltda. (m)	-	-	-	-	33	66	-	-	-	24.141
JCA Holding Participacoes Ltda	-	-	-	-	-	83	-	-	-	-
Rodomar Administ e Partic Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.477
Edica Ltd	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57
HAS Development Corp	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (n)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.849
Total circulante, 30 de setembro de 2012						171.825	-	-	29.465	48.915
Total não circulante, 30 de setembro de 2012						-	146.246	1.916	160.944	38.448
Total, 30 de setembro de 2012	224.731	22.842	5.306	4.345	5.603	171.825	146.246	1.916	190.409	87.363
Total, 31 de dezembro de 2011						163.199	30.673	1.916	69.554	55.297
Total, 30 de setembro de 2011	242.332	12.868	6.091	153	3.421					

Notas Explicativas

c. Despesas com profissionais chave da administração

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
1. Remuneração: (i)				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	7.544	6.184	17.266	15.297
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	15.912	19.626	44.063	38.131
Previdência privada	496	357	1.074	987
Seguro de vida	22	13	66	49
2. Plano de incentivo de longo prazo	<u>6.957</u>	<u>6.209</u>	<u>6.957</u>	<u>6.209</u>
	<u>30.931</u>	<u>32.389</u>	<u>69.426</u>	<u>60.673</u>

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Remuneração dos administradores (i)	16.655	9.946	45.903	28.051

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as investidas no período subsequente;
- (d) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida NovaDutra, Embora tenha sido faturado no período de nove meses o valor de R\$ 224.173, somente permaneceu no resultado R\$ 179.639, sendo o restante, no valor de R\$ 44.534, registrado como realização da provisão de manutenção no passivo;
- (e) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;
- (f) Contratos de mútuo remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (h) Contratos de mútuo entre a ViaQuatro e suas acionistas Montgomery e MRC, remunerados à variação acumulada de 109% do CDI, com vencimento previsto em 1º de março de 2013;
- (i) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.
- (j) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% ao ano, com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (k) Refere-se principalmente a serviços técnicos e legais;

Notas Explicativas

- (l) Refere-se a provimento de facilidades e serviços necessários à administração, operação, supervisão, coordenação e manutenção do aeroporto Mariscal Sucre (MSIA).
- (m) Refere-se à parcela retida no contrato entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas.
- (n) Refere-se a plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração.
- (o) Contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas remuneradas a 9,89% ao ano, com vencimento entre 2018 e 2021.

Como detalhado na nota explicativa nº 1, a CPC e a CCR Espanha concluíram a compra da participação nos projetos relacionados aos Aeroportos Internacionais de Quito e de San José, pelos valores de R\$ 285.336 e R\$ 101.707, respectivamente. Ambos negócios foram adquiridos da Andrade Gutierrez Concessões S.A.

13. Investimentos

a. Composição dos investimentos (Controladora)

	Participação da controladora no capital das investidas	Patrimônio líquido das investidas		Investimentos da controladora		Resultado líquido do período de nove meses das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Actua Assessoria	100%	10.022	5.595	10.022	5.595	(115)	325	(115)	325
AutoBAn (b)	100%	707.222	450.001	707.222	450.001	409.471	342.913	409.471	342.913
CCR México (b)	100%	1.206	1.901	1.206	1.901	(1.683)	(1.955)	(1.683)	(1.955)
CCR USA	100%	-	(5)	-	(5)	-	(62)	-	(62)
CPCSP	99,90%	(1.072)	(350)	(1.071)	(350)	(2.890)	(2.537)	(2.887)	(2.534)
CPC	99%	944.285	517.084	934.842	511.912	(9.808)	(11.830)	(9.710)	(11.712)
NovaDutra (b)	100%	583.486	419.188	583.486	419.188	164.298	125.359	164.298	125.359
Parques	85,92%	142	21	122	19	36	(28)	31	(24)
Ponte (b)	100%	59.700	42.487	59.700	42.487	27.506	24.577	27.506	24.577
RodoAnel Oeste	95%	(425.517)	(281.468)	(404.241)	(267.394)	(144.049)	(165.075)	(136.847)	(156.821)
RodoNorte	85,92%	273.282	162.779	234.804	139.860	139.942	118.879	120.238	102.141
Samm	99,90%	32.923	12.156	32.890	12.144	(5.233)	(822)	(5.228)	(821)
STP (a)	38,25%	187.480	136.646	71.711	52.267	100.505	82.975	38.443	31.738
Transolímpica (a)	33,33%	33.180	-	11.059	-	(1.191)	-	(397)	-
ViaLagos (b)	100%	35.984	21.344	35.984	21.344	21.673	13.704	21.673	13.704
ViaOeste	100%	343.226	406.942	343.226	406.942	172.833	134.283	172.833	134.283
ViaQuatro (a)	58%	77.232	62.286	44.795	36.126	14.947	(64.598)	8.669	(37.467)
Total de investimentos líquido da provisão para passivo a descoberto		2.862.781	1.956.607	2.665.757	1.832.037	886.242	596.108	806.295	563.644

- (a) Os valores do patrimônio líquido e do resultado dessas controladas em conjunto estão considerados a 100%.
- (b) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

Notas Explicativas

b. Demonstrações financeiras resumidas das investidas

	30/09/2012				31/12/2011		30/09/2011	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Actua Assessoria	10.654	631	-	(115)	5.614	20	-	325
Aeris (a)	192.166	185.474	2.785	(351)	-	-	-	-
Aeropuertos (a)	2.844	-	-	(149)	-	-	-	-
AGC Airports	86.167	263	-	616	-	-	-	-
AGC Holding	6.689	-	-	(352)	-	-	-	-
AG Concesiones	107.598	11	-	(1.769)	-	-	-	-
AG Concessions	133.830	8.777	-	1.202	-	-	-	-
ATP	655	1.665	1.615	(511)	-	-	-	-
AutoBan	2.706.808	1.999.586	1.301.035	409.471	2.615.446	2.165.445	1.168.488	342.913
Barcas	254.705	188.739	35.853	(6.992)	-	-	-	-
CCR España	67.138	204	-	(1.790)	-	-	-	-
CCR México	1.207	-	-	(1.683)	1.959	58	-	(1.955)
CCR USA	-	-	-	-	27	32	-	(62)
Transolímpica (a)	29.447	18.386	-	(397)	-	-	-	-
Controlar (a)	51.031	26.466	46.517	2.941	56.319	34.695	77.352	14.349
Corporación Quiport (a)	815.742	730.150	47.980	(2.168)	-	-	-	-
CPC	1.239.922	295.636	72.956	(9.808)	711.118	194.034	71.336	(11.830)
CPCSP	1.235	2.308	-	(2.890)	1.110	1.460	-	(2.537)
Desarrollos (a)	3.667	-	-	(193)	-	-	-	-
FTZ	1	-	-	-	-	-	-	-
IBSA (a)	77.015	77.148	-	-	-	-	-	-
IBSA Finance (a)	76.946	77.000	-	-	-	-	-	-
Ícaros (a)	44.648	1.224	-	(134)	-	-	-	-
Inovap 5 Adm. e Partic. Ltda.	3.107	3.058	1.117	(188)	5.309	5.071	1.388	136
MTH	10.058	-	-	-	-	-	-	-
NovaDutra	1.548.131	964.644	886.020	164.298	1.429.051	1.009.863	919.688	125.359
Parques	216	74	-	37	1.622	1.600	-	(28)
Ponte	96.245	36.543	111.930	27.506	84.487	42.000	107.834	24.577
Quiport Holdings (a)	107.640	43	-	(1.760)	-	-	-	-
Renovias (a)	159.318	122.671	112.560	26.080	153.889	116.481	93.753	30.584
RodoAneI Oeste	2.562.523	2.988.040	167.813	(144.049)	2.531.654	2.813.122	163.449	(165.075)
RodoNorte	745.146	471.864	408.242	139.942	586.006	423.227	355.606	118.879
Samm	109.488	76.565	1.248	(5.233)	13.954	1.798	-	(822)
SPVias	1.712.912	1.447.296	377.246	11.144	1.696.591	1.442.120	309.431	(18.074)
STP / CGMP / SGMP (a)	340.409	268.698	144.511	38.443	281.711	229.444	122.324	31.738
Terminal (a)	178	-	-	(9)	-	-	-	-
ViaLagos	146.201	110.218	65.600	21.673	136.009	114.665	58.947	13.704
ViaOeste	1.455.029	1.111.804	628.788	172.833	1.370.475	963.533	629.346	134.283
ViaQuatro (a)	496.484	451.690	126.636	8.669	456.958	420.832	94.653	(37.467)
Subtotal	15.403.200	11.666.876	4.540.452	844.314	12.139.309	9.979.500	4.173.595	598.997
Controladora	4.987.132	1.951.500	111.407	821.181	3.765.586	497.961	126.643	596.102
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(53.700)	-	-	8.558	(62.259)	-	-	8.558
Eliminações	(5.724.110)	(2.018.201)	(182.416)	(844.314)	(3.555.763)	(1.404.803)	(193.275)	(598.997)
Consolidado	14.612.522	11.600.175	4.469.443	829.739	12.286.873	9.072.658	4.106.963	604.660

(a) Empresas consolidadas proporcionalmente.

A Renovias, Controlar, ATP, Barcas, AGC Airports, CCR España, AG Concesiones e AG Concessions são consolidadas na CPC. A Ícaros e a Quiport Holdings são consolidadas na AG Concesiones. A Terminal, Aeropuertos e a Desarrollos são consolidadas na AGC Holdings. A IBSA e a IBSA Finance são consolidadas na AGC Airports. A AGC Holdings e a MTH são consolidadas na CCR España.

Notas Explicativas

c. Outras informações relevantes

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o trimestre corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, exceto nas investidas Controlar, AutoBAN e Renovias, cujos processos que sofreram alterações, estão apresentados abaixo. Neste ITR estão incluídas informações relevantes referentes à Barcas, a qual foi adquirida em 02 de julho de 2012:

(a) *Controlar*

- (i) Reportamo-nos à ação civil de improbidade administrativa, processo nº 0044586-80.2011.8.26.0053, ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo em 24/11/2011, perante a 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra o Sr. Prefeito de São Paulo e outros, com pedido de liminar para a suspensão da execução do contrato de concessão da Controlar S/A, sequestro de bens dos réus como garantia de futura reparação dos danos supostamente causados e afastamento do cargo do Sr. Prefeito. Em 25/11/2011, o Juiz de 1º. Grau concedeu em parte liminar requerida pelo Ministério Público, determinando (i) a realização de nova licitação, em 90 dias, dos serviços objeto do contrato da Controlar e (ii) a indisponibilidade de veículos e imóveis de todos os réus.

A referida liminar foi suspensa por decisão do Superior Tribunal de Justiça proferida em 11/01/2012, em decisão confirmada pela Corte Especial daquele Tribunal em 18/04/2012. O Juízo de 1º. Grau, em razão da decisão do STJ, retirou a indisponibilidade de bens de todos os requeridos.

Em 26/06/2012 foram julgados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo recursos anteriores, da CCR, Controlar e outros, interpostos contra a mesma liminar, que foram acatados para cassar a parte restante da liminar, relativa à realização de nova licitação.

Em 27/06/2012 o Juízo 1º. Grau proferiu decisão reafirmando o desbloqueio dos bens de todos os requeridos.

- (ii) Reportamo-nos à ação civil pública, processo nº. 1.249/1997, em trâmite perante a 6ª. Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra Controlar, SPTrans e outros, visando à declaração de nulidade do termo de convênio de cooperação firmado pelas empresas réus para a utilização do Centro Integrado de Táxis, por 90 (noventa) dias, para experimentação do programa de inspeção veicular na frota de uso intenso. Em 22/03/2012, foram julgados embargos de declaração interpostos por outras partes, que visavam anular a decisão de 2º Grau, os quais foram negados. Em 27/06/2012 a Controlar interpôs recursos aos tribunais superiores.

(b) *AutoBAN*

Ação civil pública de improbidade administrativa nº 053.02.022800-0, movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a AutoBAN e outros, visando à declaração de nulidade da Concorrência 007/CIC/97 e do correspondente Contrato de Concessão. Os Réus apresentaram defesa prévia nos termos da Lei 8.429/92. A AutoBAN, intimada para compor o pólo passivo somente por decisão tomada em 20/08/2007, apresentou defesa prévia em 13/04/2009, alegando, dentre outros argumentos, a prescrição do direito de ação contra si (prazo legal, cinco anos após término do mandato do agente público). Em abril de 2011, foi rejeitada a defesa prévia da AutoBAN. Foi interposto recurso, rejeitado em 29/06/2012. Por entender que a decisão de rejeição não enfrentou o argumento da prescrição, a AutoBAN interpôs recurso de agravo de instrumento em 23/07/2012, que aguarda julgamento pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. A AutoBAN ainda não foi citada para contestar a ação.

Notas Explicativas

(c) *Renovias*

O Estado de São Paulo ingressou no final do ano de 2011 com uma Ação de Procedimento Ordinário visando à declaração de nulidade do Contrato de Concessão nº CR/004/98 e a condenação da Renovias ao pagamento de indenização, a ser apurada em liquidação de sentença, pela não construção de uma praça de pedágio que, no entendimento do Estado, deveria ter sido implantada na região de Mogi Mirim. Em 04/04/2012, a Renovias recebeu o mandado de citação. O processo encontra-se suspenso, a requerimento do Autor, por decisões proferidas em 13/04/2012 e 10/09/2012, e em razão de questionamento sobre a competência para julgamento da ação (exceção de incompetência), interposta pela Renovias.

(d) *Barcas*

- (i) Ação Civil Pública nº 2004.001.000961-5 proposta pelo Ministério Público em face do Estado do Rio de Janeiro e da Concessionária Barcas S/A, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública do Rio de Janeiro requerendo, em síntese, a rescisão do contrato de concessão firmado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Concessionária e a realização de novo procedimento licitatório. O pedido de liminar foi indeferido. O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro manteve o indeferimento da liminar. O processo está em fase de perícia.
- (ii) Ação Civil Pública movida pela Associação Brasileira de Consumidor e Trabalhador (ABRECONT) nº 0082365-89.2012.8.19.0001 que requer a suspensão da cobrança no valor de R\$ 4,50 no trecho Praça XV - Araribóia - Praça XV, reajuste de reequilíbrio do contrato de concessão, aplicado pelo Decreto 43.441 de 30/04/2012, passando a mesma a cobrar o valor anterior ao reajuste, qual seja R\$2,80 ou, alternativamente, o valor da tarifa reajustada com o índice de 6% que foi o índice aplicado ao salário mínimo vigente no país. Foi feito pedido de liminar que foi indeferido. A Autora interpôs agravo de instrumento que teve provimento negado. Houve ainda diminuição do valor da causa por determinação judicial. O processo encontra-se em fase de instrução.
- (iii) Ação Civil Pública nº 0030179-65.2007.8.19.0001 movida pela Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro em face de Barcas e da AGETRANSP, na qual questiona a legalidade de aumento de tarifa ocorrido em 2007, requerendo concessão de liminar obrigando Barcas a suspender o reajuste da tarifa. O pedido de liminar foi inferido. O processo está em fase de perícia.
- (iv) Ação Popular nº 0120322-27.2012.8.19.0001 movida em face do Estado do Rio de Janeiro, CCR S/A, Companhia de Participações em Concessões, Barcas S/A e outros, requerendo a declaração de nulidade do reajuste da tarifa ocorrido em 2012, a declaração de nulidade da redução da base de cálculo do ICMS, declaração de caducidade do contrato de concessão pela transferência do controle acionário da Concessionária e abertura de nova licitação, pedido ainda deferimento de antecipação de tutela para que a tarifa cobrada seja aquela anterior ao reajuste. O pedido de liminar foi indeferido. O processo está em fase de instrução.
- (v) Ação Popular nº 0056005-06.2001.8.19.0001 movida em face do Estado do Rio de Janeiro, Barcas S/A e outros, em que pretende a declaração de inconstitucionalidade do Decreto 28.177/2001 e a declaração de caducidade do contrato de concessão.

Em primeira instância foi julgada procedente a Ação para declarar a caducidade da concessão das linhas: Praça XV - Charitas; Praça XV - São Gonçalo; Praça XV - Guia de Pacobayba; Praça XV - Barra da Tijuca e Rio de Janeiro - São Gonçalo (seletiva especial), reavendo o Poder Concedente as referidas parcelas de serviço público, podendo licitá-las livremente.

Interposto recurso de apelação, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro deu provimento ao recurso de Barcas, revertendo totalmente a decisão de primeiro grau. O Autor interpôs Recurso Especial ao STJ em 11/07/2012.

Notas Explicativas

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As informações trimestrais das referidas investidas e as da controladora não contemplam nenhum ajuste decorrente destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve nenhum desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

14. Ativo Imobilizado - Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2012			31/12/2011		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	10	31.621	(13.687)	17.934	26.514	(11.709)	(14.805)
Máquinas e equipamentos	25	255.897	(130.438)	125.459	215.989	(109.916)	106.073
Veículos	20	84.814	(51.760)	33.054	82.239	(48.956)	33.283
Instalações e edificações	6	63.398	(20.253)	43.145	47.070	(15.457)	31.613
Sistemas operacionais	12	368.930	(205.606)	163.324	294.031	(190.217)	103.814
Imobilizações em andamento	-	144.490	-	144.490	138.728	-	138.728
Adiantamento para imobilizado	-	-	-	-	2.757	-	2.757
		<u>949.150</u>	<u>(421.744)</u>	<u>527.406</u>	<u>807.328</u>	<u>(376.255)</u>	<u>431.073</u>

Movimentação do custo

	31/12/2011		30/09/2012				Saldo final
	Saldo inicial	Novas aquisições (b)	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	
Móveis e utensílios	26.514	1.076	1.456	(940)	3.516	(1)	31.621
Máquinas e equipamentos	215.989	2.650	12.846	(5.690)	30.106	(4)	255.897
Veículos	82.239	554	1.049	(5.152)	6.125	(1)	84.814
Instalações e edificações	47.070	16.080	596	(519)	177	(6)	63.398
Sistemas operacionais	294.031	-	13.880	(6.200)	67.219	-	368.930
Imobilizações em andamento	138.728	7.212	129.686	(4.770)	(126.354)	(12)	144.490
Adiantamento para imobilizado	2.757	-	-	(2.757)	-	-	-
	<u>807.328</u>	<u>27.572</u>	<u>159.513</u>	<u>(26.028)</u>	<u>(19.211)</u>	<u>(24)</u>	<u>949.150</u>
	31/12/2010		30/09/2011				
Movimento em 2011	748.886	-	100.398	(55.795)	(11.885)	-	781.604

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Notas Explicativas

(b) Refere-se aos saldos dos ativos das empresas adquiridas (Quiport, Aeris e Barcas).

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 7.913 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$ 11.023 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011).

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação

	31/12/2011			30/09/2012			
	Saldo inicial	Novas aquisições (b)	Adições	Baixas	Transferências (a)	Varição cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	(11.709)	(558)	(1.878)	459	(2)	1	(13.687)
Máquinas e equipamentos	(109.916)	(1.079)	(24.043)	4.610	(13)	3	(130.438)
Veículos	(48.956)	(426)	(6.505)	4.123	3	1	(51.760)
Instalações e edificações	(15.457)	(743)	(4.151)	31	65	2	(20.253)
Sistemas operacionais	(190.217)	-	(23.280)	7.891	-	-	(205.606)
	<u>(376.255)</u>	<u>(2.806)</u>	<u>(59.857)</u>	<u>17.114</u>	<u>53</u>	<u>7</u>	<u>(421.744)</u>

	31/12/2010		30/09/2011			
Movimento em 2011	(355.764)	-	(50.170)	39.841	537	- (365.556)

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Refere-se aos saldos dos ativos das empresas adquiridas (Quiport, Aeris e Barcas).

15. Ativos Intangíveis

	Resumo Consolidado						
	Taxa média anual de amortização %	30/09/2012			31/12/2011		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura	(a)	9.096.379	(2.239.488)	6.856.891	7.462.664	(1.670.564)	5.792.100
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	92.586	(37.051)	55.535	53.015	(28.553)	24.462
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	38.389	(16.212)	22.177	31.785	(11.324)	20.461
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	(a)	1.910.973	(267.176)	1.643.797	1.822.619	(205.306)	1.617.313
Cessão de fibra óptica	10	7.073	(729)	6.344	-	-	-
		<u>11.145.400</u>	<u>(2.560.656)</u>	<u>8.584.744</u>	<u>9.370.083</u>	<u>(1.915.747)</u>	<u>7.454.336</u>

(a) Amortização pela curva do benefício econômico

Notas Explicativas**Movimentação do custo – Consolidado**

	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>						<u>Saldo Final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Novas aquisições (b)</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências (c)</u>	<u>Outros (d)</u>	<u>Variação cambial</u>	
Direitos de exploração da infraestrutura	7.462.664	1.322.634	360.948	(5.320)	(23.999)	(17.338)	(3.210)	9.096.379
Direitos de uso de sistemas informatizados	53.015	1.345	572	(89)	37.744	-	(1)	92.586
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	31.785	-	3.576	-	3.028	-	-	38.389
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	1.822.619	-	88.354	-	-	-	-	1.910.973
Cessão de fibra óptica	-	-	4.635	-	2.438	-	-	7.073
	<u>9.370.083</u>	<u>1.323.979</u>	<u>458.085</u>	<u>(5.409)</u>	<u>19.211</u>	<u>(17.338)</u>	<u>(3.211)</u>	<u>11.145.400</u>
	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>						
Movimentação em 2011	8.932.416	-	447.421	(12.827)	11.885	(170.706)	-	9.208.189

Movimentação da amortização - Consolidado

	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>					<u>Saldo Final</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Novas aquisições (b)</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferências (c)</u>	<u>Variação cambial</u>	
Direitos de exploração da infraestrutura	(1.670.564)	(314.048)	(255.704)	244	(55)	639	(2.239.488)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(28.553)	(1.205)	(7.362)	66	2	1	(37.051)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(11.324)	-	(4.888)	-	-	-	(16.212)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	(205.306)	-	(61.870)	-	-	-	(267.176)
Cessão de fibra óptica	-	-	(729)	-	-	-	(729)
	<u>(1.915.747)</u>	<u>(315.253)</u>	<u>(330.553)</u>	<u>310</u>	<u>(53)</u>	<u>640</u>	<u>(2.560.656)</u>
	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>					
Movimentação em 2011	(1.551.644)	-	(275.041)	2.015	(537)	-	(1.825.207)

(b) Refere-se aos saldos dos ativos das empresas adquiridas (Quiport, Aeris e Barcas).

(c) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;

(d) Refere-se à parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras que estão sendo realizados pela investida ViaOeste, conforme descrito no Termo Aditivo Modificativo nº 20.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 26.661 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 (R\$ 24.962 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011). A taxa média mensal de ativação no período de nove meses de 2012 foi de 0,91% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 1,01% a.m. no período de nove meses de 2011.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

16. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 30/09/2012	Vencimento final	30/09/2012	31/12/2011
Em moeda nacional								
CCR	Itaú BBA S.A. (Arrend. Mercantil)	13,10% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2013	110	220 (i)
CCR	Banco Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	134	268 (i)
Subtotal Controladora							244	488
AutoBAn	BNDES- FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0531% (a)	535	182	Fevereiro de 2017	182.278	213.351 (d)
AutoBAn	BNDES- FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	17.205	20.143 (d)
Renovias	BNDES- FINEM II	TJLP + 1,80% a 2,80% a.a.	0,0234% a 0,0239% (a)	7	5	Novembro de 2016	12.665	13.411 (d)
Renovias	BNDES- FINEM III	TJLP + 1,80% a 2,80% a.a.	0,0652% a 0,0667% (a)	21	16	Abril de 2016	27.361	12.606 (d)
SPVias	BNDES- FINEM I e CEF	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	7.754	13.584 (e)
SPVias	BNDES- FINEM II - Repasse e CEF	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	7.754	13.584 (e)
SPVias	BNDES- FINEM III	TJLP + 2,8% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2018	39.744	44.894 (e)
SPVias	Santander S.A.	CDI + 3,75% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2015	-	37.257 (h)
SPVias	Bradesco S.A.	116,5% do CDI	0,4419% (a)	783	-	Fevereiro de 2013	-	57.923 (h)
SPVias	Itaú BBA S.A.	116,5% do CDI	0,4612% (a)	694	-	Fevereiro de 2013	-	109.574 (h)
Ponte	Santander S.A.	111% CDI	N/I	-	-	Julho de 2012	-	11.675 (j)
Ponte	Itaú BBA S.A.	102,5% do CDI	N/I	-	-	Novembro de 2012	11.964	11.134 (j)
Controlar	Itaú BBA S.A.	CDI + 1,7% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2013	8.880	16.861 (f)
SPVias	Banco Votorantim S.A.	TJLP + 4,50 % a 7,00% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2013	727	1.283 (i)
Barcas	BNDES	5,5% a.a.	N/I	-	-	Maio de 2025	54.235	- (h)
Barcas	HSBC Bank Brasil S.A.	CDI + 1,21% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2012	33.192	- (h)
Barcas	Santander S.A.	CDI + 1,21% a.a.	N/I	-	-	Novembro de 2012	19.923	- (h)
Barcas	HSBC Bank Brasil S.A.	CDI + 1,21% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2012	3.866	- (h)
Diversos	Diversos (Finame)	TJLP + 1% a 4,3% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2015	2.862	4.761 (i)
Samm	Banco Alfa S.A.	107,95% do CDI	N/I	-	-	Agosto de 2012	20.251	- (h)
Diversos	Itaú Leasing S.A. (Arrend. Mercantil)	1,0916% a.m. a 1,2321% a.m.	N/I	-	-	Junho de 2014	1.479	2.016 (i)
Diversos	Banco Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	4.066	7.415 (i)
Diversos	Bradesco S.A. (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Dezembro de 2012	2.083	3.028 (i)
SPVias	Safra S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 0,14% a 0,5654% a.a.	N/I	-	-	Junho de 2013	26	138 (i)
Subtotal em moeda nacional							458.559	595.126
Em moeda estrangeira								
SPVias	BNDES- FINEM I	Cesta de Moedas + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	1.069	1.673 (e)
SPVias	BNDES- FINEM II - Repasse e CEF	Cesta de Moedas + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	1.069	1.673 (e)
ViaLagos	Merrill Lynch (c)	US\$ + 1,73% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2013	96.437	87.396 (j)
ViaQuatro	BID - B Loan	US\$ + LIBOR + 1,9% a 2,5 % a.a.	3,7516% (a) (b)	13.906	8.913	Fevereiro de 2020	274.693	253.262 (g)
ViaQuatro	BID - A Loan	US\$ + LIBOR + 2,2% a 2,8 % a.a.	4,2287% (a) (b)	3.903	2.516	Fevereiro de 2023	79.265	73.157 (g)
RodoNorte	Merrill Lynch (c)	US\$ + LIBOR + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Novembro de 2013	93.807	84.897 (j)
Quiport	OPIC	US\$ + 6,07% a 7,37% a.a.	8,25%	1.222	1.227	Maio de 2021	178.006	- (g)
Quiport	EXIM	US\$ + 4,9% a.a.	7,17%	12.701	12.759	Maio de 2021	43.614	- (g)
Quiport	BID	US\$ + 6,08% a 9,6% a.a.	12,50%	458	460	Maio de 2021	66.992	- (g)
Quiport	EDC	US\$ + 10,65% a.a.	13,71%	458	230	Maio de 2021	33.849	- (g)
Aeris	BID	US\$ + 6,33% a.a.	N/I	-	-	Maio de 2024	44.699	- (g)
Aeris	OPIC	US\$ + 6,91% a.a.	N/I	-	-	Maio de 2024	54.707	- (g)
Subtotal em moeda estrangeira							968.207	502.058
							1.426.766	1.097.184
							Consolidado	
							30/09/2012	31/12/2011
Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro							354.347	132.213
Custos de transação							(2.470)	(3.267)
							351.877	128.946
Não Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil financeiro							1.098.727	979.204
Custos de transação							(23.838)	(10.966)
							1.074.889	968.238

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

(b) Alternativamente poderá ser utilizada a ABR Prime, conforme previsão contratual.

Notas Explicativas

- (c) Por entender ser informação mais relevante, dado que as operações estão integralmente protegidas por contratos de swap, a Companhia decidiu mensurar estas operações ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 26 para maiores detalhes).

Garantias:

- (d) Fiança bancária.
 (e) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
 (f) Fiança dos acionistas controladores, cessão da indenização e dos recebíveis.
 (g) Alienação das ações, cessão das contas bancárias e da indenização e recursos dos acionistas controladores para determinados eventos.
 (h) Fiança/aval do(s) acionista(s) controlador(es).
 (i) Bens financiados.
 (j) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2012</u>	
2013	43	140.104
2014	-	148.770
2015	-	151.105
2016	-	148.338
2017	-	108.665
Após 2017	-	401.745
Total	<u>43</u>	<u>1.098.727</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve a contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores, exceto quanto às captações e dívidas assumidas na aquisição da Aeris, abaixo descritas:

Samm

Em 20 de janeiro de 2012, a investida captou R\$ 27.000 através da emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto ao Banco Alfa de Investimentos S/A, com remuneração de 107,95% CDI, vencimento de principal e juros em 02 de abril de 2012. O contrato foi aditado algumas vezes e em 10 de outubro de 2012 foi liquidado. Esta dívida contava com o aval da CCR.

Barcas

Em 29 de agosto de 2012, a investida captou duas Cedúlas de Crédito Bancário (CCB) no valor de R\$ 1.683 e R\$ 2.016 junto ao Banco Santander S/A, com remuneração de CDI + 1,207% a.a., vencimento em 23 de outubro de 2012 e pagamento de juros e principal no vencimento.

Em 26 de setembro de 2012, a investida captou uma Cédula de Crédito Bancário (CCB) no valor de R\$ 6.531 junto ao HSBC Bank Brasil S/A, com remuneração de CDI + 0,951% a.a., vencimento em 23 de outubro de 2012 e pagamento de juros e principal no vencimento.

Em outubro de 2012, foi efetuada a portabilidade das dívidas acima, tendo as mesmas sido transferidas para o Banco Bradesco S.A.. A data de vencimento passou a ser 16 de abril de 2013 e a

Notas Explicativas

remuneração passou a ser de CDI + 0,70% ao ano. A dívida conta com aval de 80% da CCR e 20% da JCA Holdings Participações S.A..

Aeris

A investida tem contratado financiamentos para investimentos de projetos de expansão do aeroporto estruturados no modelo de “*Project Finance*” junto as instituições financeiras OPIC (*Overseas Private Investment Corporation*) e BID (Banco Inter-Americano de Desenvolvimento).

Os financiamentos possuem amortizações semestrais entre maio de 2012 e maio de 2024.

As principais garantias incluem o penhor de 100% das ações que representam o capital da investida e das receitas geradas de contratos com clientes. A investida tem cumprido com todas as obrigações dos contratos de financiamentos.

Renovias

Em 29 de maio de 2012, foi realizada liberação no valor de R\$ 14.750, relativa ao contrato junto ao BNDES firmado em 14 de dezembro de 2001;

Na mesma data, foi contratada fiança bancária de 100% do valor junto ao Banco Bradesco S.A., a fim de garantir esta liberação, de acordo com as condições do contrato com o BNDES.

Quiport

A investida tem contratado financiamentos para a construção do NQIA, estruturado no modelo de “*Project Finance*” junto as instituições financeiras OPIC (*Overseas Private Investment Corporation*), EDC (*Export Development Canada*), BID (Banco Inter-Americano de Desenvolvimento) e EXIM (*Export and Import Bank*).

Os financiamentos possuem amortizações semestrais entre novembro de 2010 e maio de 2021.

As principais garantias incluem o penhor de 100% das ações que representam o capital da investida e das receitas geradas de contratos com clientes.

A investida tem cumprido com todas as obrigações dos contratos de financiamentos.

Os financiamentos dessa investida foram captados em dólares norte-americanos, no Equador, país cuja moeda nacional corrente é dólar norte-americano.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

17. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Custo efetivo (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em		Vencimento final	30/09/2012	31/12/2011	
					30/09/2012	31/12/2011				
CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6215% (a)	1.188	281	Agosto de 2014	119.448	175.877	(d)	
CCR	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	0,0150% (a)	42	24	Maio de 2013	410.954	-	(c)	
Subtotal - controladora							530.402	175.877		
RodoNorte	2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2025% (b)	1.645	673	Novembro de 2015	206.219	202.120	(c)	
AutoBAn	1a Emissão - Série 1	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	877	20	Abril de 2014	51.600	74.034	(e)	
AutoBAn	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 10,65% a.a.	0,1636% (a)	877	76	Outubro de 2013	29.370	56.255	(e)	
AutoBAn	1a Emissão - Série 3	103,3% do CDI	0,1846% (b)	2.809	-	Abril de 2012	-	46.736	(e)	
AutoBAn	2a Emissão - Série única	108% do CDI	0,2114% (b)	662	-	Setembro de 2012	-	133.806	(c)	
AutoBAn	Cetip (Notas promissórias)	105,50% do CDI	0,0559% (a)	562	104	Novembro de 2012	1.027.308	959.866	(c)	
ViaOeste	1a Emissão - Série 1	104,5% do CDI	0,2917% (b)	3.668	-	Julho de 2015	-	130.016	(f)	
ViaOeste	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 7,6% a.a.	0,2976% (a)	2.431	-	Julho de 2015	-	128.028	(f)	
ViaOeste	1a Emissão - Série 3	IGP-M + 7,6% a.a.	0,2976% (a)	2.431	-	Janeiro de 2015	-	105.825	(f)	
ViaOeste	2a Emissão - Série única	117% do CDI	0,1334% (b)	1.494	-	Dezembro de 2016	-	227.096	(c)	
ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,5% do CDI	0,2201% (b)	880	291	Fevereiro de 2015	107.763	156.122	(c)	
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,3% do CDI	0,1718% (b)	3.828	3.404	Maio de 2017	751.681	-	(c)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 1	109,20% do CDI	0,1125% (b)	1.684	964	Maio de 2014	516.430	507.337	(g)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111% do CDI	0,1131% (b)	2.483	1.694	Maio de 2015	567.761	557.599	(g)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112% do CDI	0,1142% (b)	4.276	3.142	Maio de 2016	773.630	759.728	(g)	
Renovias	1a Emissão - Série única	CDI + 1,90% a.a.	0,1784% (b)	485	138	Fevereiro de 2015	42.240	55.766	(c)	
SPVias	1a Emissão - Série única	116,50% do CDI	0,1433% (b)	-	-	Fevereiro de 2013	813.448	934.912	(g)	
SPVias	2a Emissão - Série única	119,30% do CDI	0,0801% (b)	1.284	1.230	Julho de 2016	406.581	-	(g)	
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (b)	1.683	781	Setembro de 2015	310.238	304.877	(d)	
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (b)	1.122	521	Setembro de 2015	206.961	203.325	(c)	
NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	106,80% do CDI	0,0100% (a)	13	2	Novembro de 2012	140.663	131.366	(c)	
							6.482.295	5.850.691		
					Controladora		Consolidado			
					30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011		
Circulante										
Debêntures e notas promissórias					471.556	62.172	2.961.979	1.759.503		
Custos de transação					(215)	(279)	(5.300)	(5.979)		
					471.341	61.893	2.956.679	1.753.524		
Não Circulante										
Debêntures					59.152	114.242	3.533.661	4.106.434		
Custos de transação					(91)	(258)	(8.045)	(9.267)		
					59.061	113.984	3.525.616	4.097.167		

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantias:

- (c) Não existem garantias.
- (d) Flutuante.
- (e) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (f) Penhor das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (g) Fidejussória do acionista controlador.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2012</u>	
2013	-	148.639
2014	59.152	1.020.936
2015	-	949.386
2016	-	1.326.470
2017	-	88.230
Total	<u>59.152</u>	<u>3.533.661</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve a contratação de novas operações ou liquidações antecipadas de operações anteriores divulgadas, exceto pelas captações abaixo mencionadas:

CCR

Em 23 de maio de 2012, a CCR realizou a 1ª emissão de notas comerciais, no total de 10 notas de série única, sem garantia, para distribuição pública com esforços restritos e com valor nominal de R\$ 400.000. As mesmas são remuneradas à taxa de 105% do CDI e o vencimento do principal e dos juros ocorrerá em 18 de maio de 2013.

ViaOeste

Em 28 de abril de 2012, a investida realizou a 4ª emissão pública de debêntures, no total de 75.000 debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de emissão de R\$ 750.000, as quais foram subscritas e integralizadas em 10 de maio de 2012, no valor total de R\$ 751.887.

As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e a remuneração é de 108,30% do CDI.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: em 17 parcelas iguais, trimestrais e sucessivas, iniciando-se a primeira em 28 de maio de 2013;
- Juros: trimestralmente, entre 28 de maio de 2012 e 28 de maio de 2017.

As debêntures poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente e/ou amortizadas parcialmente, a qualquer momento, a critério da emissora, mediante pagamento de prêmio de resgate de no máximo 0,75% incidente sobre o valor do resgate e/ou amortização.

Esta emissão não conta com garantias.

Os principais critérios para estabelecimento de vencimento antecipado são:

- Ocorrência de qualquer alteração na composição societária da emissora que venha a resultar na alienação do controle acionário da emissora a terceiros, sem prévia e expressa aprovação de debenturistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) das debêntures em circulação, restando autorizadas as hipóteses de transferência de controle dentro do grupo econômico da CCR.
- Caso a emissora, sem que haja a aprovação prévia da maioria simples dos debenturistas, realize

Notas Explicativas

uma ou mais novas emissões de debêntures que, na data de cada respectiva emissão, leve(m) o índice de Dívida Líquida / EBITDA a um valor superior a 4.

SPVias

Em 05 de julho de 2012, foi realizada a 2ª emissão pública de debêntures, no total de 40.000 debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de emissão de R\$ 400.000, as quais foram subscritas e integralizadas em duas partes, a primeira em 19 de julho de 2012, pelo valor total de R\$ 250.844, e a segunda, em 30 de julho de 2012, pelo valor total de R\$ 150.850.

As debêntures são remuneradas a 109,30% do CDI.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: no vencimento, em 5 de julho de 2016;
- Juros: semestralmente, entre 5 de janeiro de 2013 e 5 de julho de 2016.

As debêntures poderão ser totalmente resgatadas, a qualquer momento, após o 24º (vigésimo quarto) mês contado a partir da data de emissão, a exclusivo critério da Emissora, mediante o envio de comunicado ao agente fiduciário e de publicação de comunicado aos debenturistas.

O prêmio devido pela investida no caso de resgate nos termos acima será calculado da seguinte forma:

- (i) Caso o resgate ocorra entre o 25º (vigésimo quinto) mês, inclusive, e o 36º (trigésimo sexto) mês, inclusive, a partir da Data de Emissão: prêmio de 0,50% sobre o Valor Nominal das Debêntures resgatadas; e
- (ii) Caso o resgate ocorra a partir do 37º (trigésimo sétimo) mês, inclusive: prêmio de 0,25% sobre o valor nominal das debêntures resgatadas.

Esta emissão conta com fiança da CCR.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

18. Pagamentos baseados em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no 3º trimestre de 2012 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, os montantes de R\$ 2.319 e R\$ 6.957, respectivamente (R\$ 3.002 e R\$ 6.209, no 3º trimestre de 2011 e no período de nove meses de 2011, respectivamente), relativo à provisionamento para liquidação do programa 7 e posteriores.

No segundo trimestre de 2012 foram resgatadas 296.658 UIs (R\$ 4.714), que estavam integralmente provisionadas, relativas ao programa 4 de 2007. Também foram outorgados programas novos do Plano 3, cujo total de UIs é 406.584 (R\$ 8.200 aproximadamente, estimado pelo valor justo unitário médio ponderado do programa 8 em dezembro de 2011).

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

19. Obrigações fiscais

a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
IRPJ e CSLL	4.810	-	162.701	48.050
ISS	272	282	26.679	27.331
COFINS	484	536	22.096	20.864
ICMS	-	-	11.393	-
PIS, COFINS e CSLL retidos	106	22	3.781	3.211
PIS	106	116	3.600	3.333
IRRF	82	29	3.216	9.864
INSS retido	58	867	2.875	9.086
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	-	46	605	424
	<u>5.918</u>	<u>1.898</u>	<u>236.946</u>	<u>122.163</u>

b. Obrigações fiscais federais parceladas – Consolidado

	31/12/2011	30/09/2012				Saldo final
	Saldo inicial	Novas aquisições (b)	Adições	Realização	Transferências	
Circulante						
PAES	2.071	-	59	(1.577)	1.043	1.596
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	44.569	956	3.224	(34.390)	34.137	48.496
Total	<u>46.640</u>	<u>956</u>	<u>3.283</u>	<u>(35.967)</u>	<u>35.180</u>	<u>50.092</u>
Não circulante						
COFINS	62	-	5	-	(27)	40
PAES	1.036	-	7	-	(1.043)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	461.304	3.621	24.706	-	(34.110)	455.521
Total	<u>462.402</u>	<u>3.621</u>	<u>24.718</u>	<u>-</u>	<u>(35.180)</u>	<u>455.561</u>

- (a) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos iniciaram-se em junho de 2011 com as seguintes condições:

Notas Explicativas

Empresa	Quantidade de parcelas	Prestação básica mensal
CCR	60	2
NovaDutra	120	256
AutoBAn	180	2.179
SPVias	180	4
ViaOeste	155	404

Com relação aos parcelamentos em aberto, não há:

- Parcelamentos sujeitos à liquidação com base na receita bruta e tampouco houve a amortização no período de parcelamentos sujeitos à liquidação com base neste critério.
- Utilização de créditos fiscais ou prejuízos fiscais para a compensação dos pagamentos dos parcelamentos.
- Bens arrolados ou outras garantias sobre os parcelamentos vinculados à lei 11.941/09.
- Nenhum risco associado e perda do regime especial de pagamento.

Durante o período de pagamento dos parcelamentos existe a obrigatoriedade de pagamento dos impostos da Companhia e suas investidas.

(b) Refere-se a passivos assumidos na aquisição da Barcas.

Notas Explicativas

20. Outras obrigações - Consolidado

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Circulante		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	46.105	43.372
Adiantamento de subvenção (b)	18.385	-
Receitas acessórias a apropriar	17.084	19.395
Comissões a pagar	4.287	4.854
Verbas contratuais	7.503	8.053
Indenizações a pagar	3.610	3.610
Provisão de custos com AVI	3.688	3.649
Adiantamento de clientes	4.068	1.831
Seguros a pagar	502	1.917
Outros	<u>7.565</u>	<u>5.431</u>
	<u>112.797</u>	<u>92.112</u>
Não circulante		
Receita diferida (c)	233.021	-
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	138.316	129.676
Receitas acessórias a apropriar	24.074	21.647
Outros	<u>4.288</u>	<u>1.310</u>
	<u>399.699</u>	<u>152.633</u>

- (a) Refere-se a contas a pagar aos ex-controladores da SPVias e Inovap 5, as quais são atualizadas pelo CDI e estão sendo pagas em cinco prestações anuais, sendo que a 1ª foi paga em novembro de 2011.
- (b) Refere-se a adiantamento de subvenção realizado pelo Poder Concedente conforme disposto no contrato de concessão da Transolímpica.
- (c) De acordo com o contrato de construção e operação do NQIA, a Quiport obteve o direito de operar o aeroporto existente (MSIA). Dessa forma, foi determinado o valor justo do direito de operação desse aeroporto e o valor apurado foi registrado como uma receita diferida.

Além disso, como resultado de renegociação (*Strategic Alliance Agreement - SAA*) feita com o Poder Concedente em 5 de fevereiro de 2011, a Quiport passou a registrar os valores das tarifas reguladas recebidas pelo MSIA, que forem adicionais aos custos de operação desse aeroporto, como receitas diferidas. Esse procedimento permanecerá até o início das operações do NQIA, que estava previsto para outubro de 2012, mas por decisão das autoridades governamentais do Equador, foi prorrogado para fevereiro de 2013.

A partir da data de início de operação do NQIA, as receitas diferidas passarão a ser apropriadas até o fim do prazo de concessão.

Notas Explicativas

21. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas investidas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2011		30/09/2012	
	Saldo inicial	Novas aquisições (a)	Constituição/reversão de provisão	Saldo final
Não circulante				
Cíveis e administrativos	15.208	1.868	7.169	24.245
Trabalhistas e previdenciárias	3.567	39.723	2.158	45.448
Tributárias	1.656	-	(1.465)	191
	<u>20.431</u>	<u>41.591</u>	<u>7.862</u>	<u>69.884</u>

A Companhia e suas investidas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/09/2012	31/12/2011
Cíveis e administrativos	119.197	117.625
Trabalhistas e previdenciárias	17.828	11.041
Tributárias	30.723	36.372
Outras (b)	-	53.539
	<u>167.748</u>	<u>218.577</u>

- (a) Refere-se a passivos assumidos na aquisição de Barcas.
- (b) Trata-se de ação proposta pelo Banco Espírito Santo S/A, Caixa Banco de Investimento S/A e Credit Agricole Corporate and Investment Bank em face do RodoAnel visando ao recebimento de um valor de liquidação (close-out amount), análogo a uma multa por pagamento antecipado, no contexto de operações de swap de taxa de juros firmadas entre RodoAnel e cada um dos autores, que foram liquidadas antecipadamente, em decorrência do pagamento antecipado voluntário pelo RodoAnel Oeste de empréstimo junto ao Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) e o Japan Bank for International Cooperation (JBIC) (“Empréstimo BID/JBIC”). A referida ação foi encerrada por acordo entre as partes.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais no montante de R\$ 127.297 para os processos em andamento.

Notas Explicativas

22. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2011	30/09/2012				Saldo final
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Ajuste a valor presente	Realização	Transferências	
Circulante	222.821	57.300	21.195	(217.161)	123.457	207.612
Não circulante	203.423	62.995	19.187	-	(123.457)	162.148

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

- Projetos com início de provisão até 2009: 14,75% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2010: 12,34% a.a.
- Projetos com início de provisão em 2011: 12,62% a.a.

23. Patrimônio líquido

Em 28 de setembro de 2012 foi aprovado em reunião do conselho de administração, o pagamento de dividendos intermediários de R\$ 953.417, com início a partir de 31 de outubro de 2012.

Notas Explicativas

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(20.705)	(108.794)	(497.743)	(652.036)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.852)	(7.845)	(17.442)	(26.845)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(94.321)	(100.322)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	-	-	(4.015)	(8.278)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	(466)	(5.605)	(3.421)
Variação cambial sobre derivativos	-	-	(4.657)	(1.220)
Perda com operações de derivativos	(836)	(9.796)	(24.677)	(50.688)
Juros sobre impostos parcelados	(6)	-	(28.001)	(40.455)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(40.382)	(54.971)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	34.574	35.985
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	-	(17.326)	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(4.577)	(774)	(41.591)	(46.854)
	<u>(31.976)</u>	<u>(127.675)</u>	<u>(741.186)</u>	<u>(949.105)</u>
Receitas Financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	51.830	76.896
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	221	1.160
Juros e variações monetárias sobre mútuos	76.218	96.831	4.472	153
Ganho com operações de derivativos	6.810	16.799	45.438	27.267
Variação cambial sobre derivativos	-	-	3.371	3.078
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	-	-	14.373	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	29.796	70.808	73.919	115.829
Juros e outras receitas financeiras	6.968	7.435	22.041	38.934
	<u>119.792</u>	<u>191.873</u>	<u>215.665</u>	<u>263.317</u>
Resultado financeiro líquido	<u>87.816</u>	<u>64.198</u>	<u>(525.521)</u>	<u>(685.788)</u>

Notas Explicativas

25. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas de pedágio	-	-	3.719.734	3.396.797
Receitas de construção (ICPC 01)	-	-	316.194	412.012
Receitas administrativas	62.829	66.283	195.413	204.254
Receitas de operação de rodovias	48.578	60.360	133	1.513
Receitas aeroportuárias	-	-	16.774	-
Receitas acessórias	-	-	70.338	58.300
Receitas de transporte aquaviário	-	-	37.416	-
Receitas metroviárias	-	-	113.441	34.087
Receita bruta	111.407	126.643	4.469.443	4.106.963
Impostos sobre receitas	(9.898)	(14.086)	(363.271)	(334.246)
Devoluções e abatimentos	-	-	(5.176)	(8.568)
Deduções das receitas brutas	(9.898)	(14.086)	(368.447)	(342.814)
Receita líquida	101.509	112.557	4.100.996	3.764.149

26. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 3.276.366 no consolidado, substancialmente composto por dividendos a pagar e debêntures e notas promissórias a pagar (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 17). Essas dívidas são substancialmente formadas por captações aplicadas em projetos já performados (AutoBAn e SPVias). A Companhia possui amortizações previstas das dívidas para os anos de 2012 e 2013. Para substituição de parte da dívida da SPVias (R\$ 985.210), que apresenta vencimento em fevereiro de 2013, foi captado o montante de R\$ 401.694 entre os dias 19 e 30 de julho de 2012, com vencimento para julho de 2016. Com relação à dívida da AutoBAn (R\$ 1.027.308) foi efetuada substituição da dívida em outubro de 2012 (Vide nota explicativa nº 30 – Eventos subsequentes). A reestruturação das dívidas está em andamento sendo que a administração da companhia e suas investidas acreditam que deve ocorrer o alongamento/substituição de dívidas nos próximos meses.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas ITR da Companhia e de suas investidas conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Aplicações financeiras	476.397	-	-	363.917	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	11.625	-	-	13.591	-
Mútuos - partes relacionadas	-	1.097.622	-	-	1.039.836	-
Contas a receber de operações com derivativos	20.546	-	-	16.982	-	-
Passivos						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(244)	-	-	(488)
Debêntures e notas promissórias	-	-	(530.402)	-	-	(175.877)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(4.240)	-	-	(5.447)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(2.227)	-	-	(4.259)
Plano de incentivo de longo prazo	(19.849)	-	-	(17.403)	-	-
Aumento de capital - partes relacionadas	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
	<u>477.094</u>	<u>1.109.247</u>	<u>(539.029)</u>	<u>363.496</u>	<u>1.053.427</u>	<u>(187.987)</u>

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
Ativos						
Aplicações financeiras	1.301.799	-	-	733.325	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	37.184	-	-	638	-	-
Contas a receber	-	286.009	-	-	246.356	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	171.825	-	-	163.199	-
Mútuos - partes relacionadas	-	146.246	-	-	30.673	-
Contas a receber de operações com derivativos	56.771	-	-	33.689	-	-
Passivos						
Empréstimos em moeda nacional	-	-	(98.076)	-	-	(244.424)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(7.896)	-	-	(13.085)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(352.587)	-	-	(339.290)
Empréstimos em moeda estrangeira	(190.245)	-	-	(172.293)	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(777.962)	-	-	(328.092)
Debêntures e notas promissórias	-	-	(6.482.295)	-	-	(5.850.691)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(848.898)	-	-	(579.809)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(190.409)	-	-	(69.554)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(67.514)	-	-	(37.990)
Plano de incentivo de longo prazo	(19.849)	-	-	(17.403)	-	-
Aumento de capital - partes relacionadas	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar de operações com derivativos	(5)	-	-	(1.222)	-	-
	<u>1.185.655</u>	<u>604.080</u>	<u>(8.827.553)</u>	<u>576.734</u>	<u>440.228</u>	<u>(7.464.851)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações;
- **Contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Plano de incentivo de longo prazo** - Os valores justos são determinados com base no modelo Black-Scholes-Merton. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.
- **Financiamentos** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos.
- **Empréstimos mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A ViaLagos e a RodoNorte contrataram operações em moeda estrangeira (dólar norte-americano), sendo que nas mesmas datas das contratações foram firmados contratos de swap trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior, por 101% do CDI. A

Notas Explicativas

Administração da Companhia entendeu que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (fair value option), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 190.284 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 175.284 em 31 de dezembro de 2011). Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 16.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa, Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom sujo (leva em conta a taxa de câmbio PTAX do dia anterior).

- **Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011		30/09/2012		31/12/2011	
	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo
Empréstimos em moeda nacional	-	-	-	-	98.076	98.191	245.286	251.379
Debêntures e notas promissórias	530.707	537.330	176.414	190.507	6.495.640	6.591.230	5.865.937	6.019.228

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Aplicações financeiras e conta reserva	476.397	363.917	1.338.983	733.963
Derivativos a receber e a pagar	20.546	16.982	56.766	32.467
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	(190.245)	(172.293)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da *Libor*, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaQuatro, visando cumprir as exigências de seu contrato de financiamento com o BID, conforme descrito na nota explicativa nº 16 e visando a mitigação dos riscos de taxa de juros, contratou opções de compra da *Libor* com teto de 4,5% ao ano para todo o fluxo de juros de seu financiamento, como também, operações de *swap* para proteger os fluxos de caixa do endividamento em moeda estrangeira para os próximos dois anos.

A CCR realizou operações com derivativos (*swap*) visando mitigar os riscos de taxas de juros e inflação.

A ViaLagos e a RodoNorte, contrataram operações com derivativos, visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus endividamentos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional) (4)		Valor Justo		Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado		Resultado		
					Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local	Moeda Local	Recebidos/(Pagos)	Pagos/(Recebidos)	Valores a receber/(pagos)	Valores a pagar/(pagos)	Valores a receber/(pagos)	Valores a pagar/(pagos)	30/09/12
OPÇÕES DE COMPRA															
ViaQuatro															
1	Vários (1)	20/07/2009	15/02/2023 (2)	Labour Labour e/ "Cap" 4,5% a.a.	318.690	252.284	1.230	2.789	-	-	1.230	2.789	-	(1.559)	(3.682)
SWAP															
CCR															
2	Posição ativa	Citibank	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	40.000	40.000	32.738	47.137	615	(1.704)	5.469	4.493	-	(1.704)	1.904
	Posição passiva			109,65 % do CDI			(27.269)	(42.644)							
3	Posição ativa	BTG Pactual	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	30.000	30.000	24.554	35.354	463	(1.275)	4.103	3.374	-	(1.275)	1.428
	Posição passiva			109,6 % do CDI			(20.451)	(31.980)							
4	Posição ativa	BTG Pactual	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	20.000	20.000	16.369	23.569	343	(812)	2.759	2.313	-	(812)	789
	Posição passiva			108 % do CDI			(13.610)	(21.256)							
5	Posição ativa	HSBC	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	30.000	30.000	24.526	35.313	475	(1.276)	4.075	3.332	-	(1.276)	1.426
	Posição passiva			109,6 % do CDI			(20.451)	(31.980)							
6	Posição ativa	Merryl Lynch	01/08/2014 (3)	IPCA + 7,5% a.a.	30.000	30.000	24.554	35.354	515	(1.219)	4.139	3.468	-	(1.219)	1.186
	Posição passiva			108 % do CDI			(20.415)	(31.885)							
ViaLagos															
7	Posição ativa	Merryl Lynch	15/08/2013	USD + 2,0353% a.a.	96.250	77.072	96.732	87.866	(3.991)	(1.774)	18.914	9.637	(3.991)	(1.774)	5.286
	Posição passiva			101 % do CDI			(77.818)	(78.229)							6.999
ViaQuatro															
9	Posição ativa	Bradesco	03/10/2011	USD	27.997	25.864	27.844	25.046	-	-	463	-	-	484	947
	Posição passiva			65,5 % do CDI			(27.381)	(25.530)							
10	Posição ativa	Bradesco	03/10/2011	USD	27.662	25.552	27.277	24.326	-	-	500	-	-	521	1.021
	Posição passiva			67 % do CDI			(26.777)	(24.847)							
11	Posição ativa	Bradesco	14/02/2012	USD	27.819	-	27.109	-	-	-	3.335	-	-	-	3.335
	Posição passiva			73,6 % do CDI			(23.774)	-							
11	Posição ativa	Bradesco	14/08/2012	USD	26.842	-	25.839	-	-	-	(5)	-	-	-	(5)
	Posição passiva			70,55% do CDI			(25.844)	-							
RodoNorte															
12	Posição ativa	Merryl Lynch	14/11/2011	USD + Labour + 1,5 % a.a.	93.040	-	94.286	85.537	(2.836)	-	11.789	4.281	(2.826)	-	4.682
	Posição passiva			101 % do CDI			(82.497)	(81.256)							
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2012					768.300	530.772	56.771	32.684	(4.406)	(8.060)	56.771	33.687	(6.817)	(7.055)	19.683
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O ANO DE 2011 E NO PERÍODO DE NOVE MESES DE 2012					-	-	-	(217)	(425)	(143.401)	-	(1.070)	(505)	(144.471)	(208)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					56.771	32.467	56.771	32.467	(4.831)	(151.461)	56.771	32.617	(7.322)	(151.526)	19.475

Notas Explicativas

- (1) As contrapartes são: Banco Santander (Brasil) S.A., SMBC Capital Markets Limited, Banco Bilbao Vizcaya Argentina, S.A., WestLB AG, New York Branch, Espírito Santo investment p.l.c, Societé Generale/ Paris;
- (2) As opções de compra foram divididas em cinquenta e quatro tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID, com vencimentos semestrais entre agosto de 2009 e fevereiro de 2023;
- (3) Os contratos possuem vencimentos intermediários em agosto de 2012 e 2013;
- (4) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Riscos cambiais	13.499	(24.179)
Riscos de juros	5.976	2.616
Total	19.475	(21.563)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas investidas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas informações trimestrais, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações trimestrais (R\$ x USD = 2,0306). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
ViaQuatro						
Divida em USD - BID	Fevereiro de 2023	365.333	Aumento da cotação do USD	-	(91.333)	(182.666)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2013	(48.271)	Diminuição da cotação do USD	-	12.068	24.136
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2013	(47.693)	Diminuição da cotação do USD	-	11.923	23.846
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2014	(47.963)	Diminuição da cotação do USD	-	11.991	23.981
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2014	(46.280)	Diminuição da cotação do USD	-	11.570	23.140
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(43.781)	(87.563)
ViaLagos						
4131 em USD	Agosto de 2013	96.454	Aumento da cotação do USD	-	(24.113)	(48.227)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2013	(96.656)	Diminuição da cotação do USD	-	24.164	48.328
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	51	101
RodoNorte						
4131 em USD	Novembro de 2013	93.830	Aumento da cotação do USD	-	(23.457)	(46.915)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Novembro de 2013	(94.131)	Diminuição da cotação do USD	-	23.533	47.065
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	76	150
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(43.654)	(87.312)

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2013 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (6)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Empréstimo BID	Aumento da Libor de 6 meses (5)	Fevereiro de 2023	ViaQuatro	365.388	(9.642)	(10.231)	(10.820)
Hedge (opções) de taxa de juros (7)		Fevereiro de 2023	ViaQuatro		-	-	-
Efeito líquido					(9.642)	(10.231)	(10.820)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	119.729	(15.712)	(17.404)	(19.096)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	(119.729)	15.712	17.404	19.096
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	CCR	119.729	(9.691)	(12.124)	(14.561)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Mai de 2013	CCR	410.978	(19.543)	(24.356)	(29.140)
Efeito líquido					(29.234)	(36.480)	(43.701)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	AutoBAn	29.446	(5.739)	(6.393)	(7.047)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Abril de 2014	AutoBAn	51.620	(12.095)	(13.186)	(14.276)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	ViaOeste	108.054	(8.785)	(10.990)	(13.200)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2017	ViaOeste	755.085	(60.117)	(75.198)	(90.298)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	Renovias	42.378	(3.967)	(4.758)	(5.549)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2014	RodoAnel Oeste	517.394	(39.471)	(49.377)	(59.297)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2015	RodoAnel Oeste	569.455	(44.187)	(55.285)	(66.402)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2016	RodoAnel Oeste	776.772	(60.839)	(76.125)	(91.441)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	206.892	(17.612)	(22.044)	(26.487)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2015	NovaDutra	518.501	(42.108)	(52.684)	(63.280)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2013	SPVias	813.448	(27.701)	(34.468)	(41.175)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	407.811	(32.780)	(41.006)	(49.245)
Notas promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2012	AutoBAn	1.027.412	(10.130)	(12.569)	(14.972)
Notas promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2012	NovaDutra	140.665	(1.532)	(1.878)	(2.265)
CCB	Aumento do CDI	Dezembro de 2014	Controlar	8.880	(663)	(797)	(932)
CCB	Aumento do CDI	Novembro de 2012	Ponte	11.964	(126)	(156)	(186)
CCB	Aumento do CDI	Outubro de 2012	Samm	20.251	(297)	(369)	(440)
CCB	Aumento do CDI	Outubro de 2012	Barcas	45.578	(684)	(826)	(966)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Novembro de 2013	RodoNorte	82.433	(6.105)	(7.631)	(9.158)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2013	ViaLagos	77.771	(5.759)	(7.200)	(8.640)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2013	ViaQuatro	47.628	(816)	(1.013)	(1.208)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2013	ViaQuatro	47.120	(1.980)	(2.466)	(2.949)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2014	ViaQuatro	42.129	(2.251)	(2.808)	(3.362)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	ViaQuatro	46.511	(2.380)	(2.967)	(3.552)
Total do efeito de ganho ou (perda)					(427.000)	(528.905)	(630.848)

As taxas de juros consideradas foram (1):

CDI (2)	7,36%	9,20%	11,04%
IGP-M (3)	8,07%	10,08%	12,10%
IPC-A (4)	5,28%	6,60%	7,92%
LIBOR 6 meses (5)	0,6359%	0,7949%	0,9539%

Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (02) a (07) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 28/09/2012, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (5) Refere-se às taxas Libor de 6 meses, divulgados pela BBA (British Bankers Association) em 28/09/2012;
- (6) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação;
- (7) Existem contratos de opção (cap) para proteger o aumento da *Libor* de 6 meses, cujo preço de exercício é 4,5%. As opções de compra somente geram efeitos se a *Libor* estiver acima do preço de exercício.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

27. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2012, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia e suas investidas no país, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – de R\$ 500 a R\$ 82.500;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – de R\$ 6.250 a R\$ 126.076;
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhoramentos – de R\$ 865 a R\$ 123.719;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – de R\$ 3.000 a R\$ 500.000;
- Perda de Receita – de R\$ 7.200 a R\$ 327.052.

Na investida Quiport, no exterior, temos as seguintes coberturas:

- *All Risk* da construção – US\$ 547.084;
- Passivos trabalhistas – US\$ 25.000;
- Terrorismo e sabotagem – US\$ 460.100;
- Riscos patrimoniais – US\$ 230.000;
- Passivos relativos a operação de aeroportos – US\$ 500.000.

Na investida Aeris, no exterior, temos as seguintes coberturas:

- Riscos patrimoniais – US\$ 209.337;
- Perda de receitas – US\$ 30.500;
- Terrorismo – US\$ 50.000.

Notas Explicativas

28. Ônus sobre ativos e garantias prestadas a terceiros

Em 30 de setembro de 2012, o RodoAnel Oeste mantinha aplicação financeira em conta reserva no montante de R\$ 4 (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2011).

A Quiport e a Aeris mantinham os montantes de R\$ 8.056 e R\$ 28.465, respectivamente, em 30 de setembro de 2012 em conta reserva, para garantir o pagamento de obrigações, de acordo com os contratos de financiamento.

A ViaOeste e a SPVias mantêm conta poupança no montante de R\$ 659 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 634 em 31 de dezembro de 2011), para garantia de realização de compensação ambiental.

29. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor nominal		Valor presente	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
AutoBAn	1.496.494	1.582.064	1.371.956	1.358.213
ViaOeste	284.397	315.878	249.412	272.230
Renovias (*)	143.294	151.998	105.932	108.373
	<u>1.924.185</u>	<u>2.049.940</u>	<u>1.727.300</u>	<u>1.738.816</u>

(*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária.

Esses compromissos, atualizados até 30 de setembro de 2012, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2012	107.427	106.314
2013	341.973	326.802
2014	342.860	310.596
2015	342.860	294.532
Após 2016 até 2018	789.065	689.056
	<u>1.924.185</u>	<u>1.727.300</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do período de nove meses de 2012 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 184.650 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 186.498 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011).

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n°. 24, de

Notas Explicativas

abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável - AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste, Renovias e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 30 de setembro de 2012 era de R\$ 26.527 (R\$ 30.433 em 31 de dezembro de 2011).

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 91.026 referente ao direito de outorga variável (R\$ 53.429 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011).

b. Compromissos relativos às concessões

As investidas assumiram os compromissos de investimentos de acordo com seus contratos de concessão a serem cumpridos até o final do prazo da concessão, nos montantes demonstrados a seguir:

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
AutoBAn	961.422	1.079.719
NovaDutra	639.190	624.006
Ponte	47.131	47.314
Renovias (*)	271.556	292.375
RodoAnel Oeste	362.690	378.385
RodoNorte	1.199.277	1.233.018
SPVias	709.033	764.238
ViaLagos	140.298	147.104
ViaOeste	536.363	569.071
ViaQuatro (*)	<u>1.725.605</u>	<u>1.648.316</u>
	<u>6.592.565</u>	<u>6.783.546</u>

(*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária controlada em conjunto.

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura e, conseqüentemente, geração de receitas adicionais para as concessionárias.

c. Outorga Variável e Obras a executar (não circulante)

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Obras a executar - ViaOeste (a)	7.721	8.822
Outorga variável - SPVias (b)	<u>8.288</u>	<u>20.341</u>
	<u>16.009</u>	<u>29.163</u>

(a) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.

Notas Explicativas

- (b) Retenção da outorga variável para compensação parcial do ISSQN correspondente ao período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, sendo o pagamento destes valores diferidos para pagamento nos anos 2012 e 2013, conforme Termo Aditivo Modificativo nº 15.

30. Plano de Previdência Privada (contribuição definida)

Os montantes reconhecidos como despesas nos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e 2011, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Plano de previdência privada (contribuição definida)	1.042	922	3.892	3.638

31. Segmentos operacionais

Informações por segmento
(Reais)

	Concessões rodoviárias	Concessão metroferroviária	Serviços/ holdings	Concessões Aeroportuárias	Concessão de Transporte Marítimo	Totais	Eliminações (*)	Consolidado
Informações relativas a 30 de setembro de 2012								
Receitas brutas	4.103.533	126.612	145.759	50.765	37.468	4.464.137	-	4.464.137
Receitas brutas entre segmentos	2.218	24	185.480	-	-	187.722	(182.416)	5.306
Receitas financeiras	133.261	48.123	134.933	3.470	835	320.622	(104.957)	215.665
Despesas financeiras	(710.192)	(79.251)	(51.393)	(2.386)	(2.921)	(846.143)	104.957	(741.186)
Depreciação e amortização	(331.086)	(13.208)	(44.456)	(7.275)	(4.111)	(400.136)	9.726	(390.410)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	831.442	8.669	837.954	(5.067)	(7.503)	1.665.495	(824.648)	840.847
Imposto de renda e contribuição social	(412.736)	(5.396)	(35.607)	192	2.136	(451.411)	-	(451.411)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	838.721	(4.766)	(511)	833.444	(833.444)	-
Ativos dos segmentos divulgáveis	11.196.760	496.484	6.786.595	1.655.133	255.361	20.390.333	(5.777.811)	14.612.522
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	(3.862.530)	(249.991)	-	(4.112.521)	4.112.521	-
CAPEX	363.114	7.874	187.590	34.898	2.902	596.378	(34.929)	561.449
Passivos dos segmentos divulgáveis	(10.234.902)	(451.689)	(1.661.286)	(1.080.092)	(190.406)	(13.618.375)	2.018.200	(11.600.175)
Informações relativas a 30 de setembro de 2011								
Receitas brutas	3.806.542	94.652	199.677	-	-	4.100.871	-	4.100.871
Receitas brutas entre segmentos	-	-	199.366	-	-	199.366	(193.274)	6.092
Receitas financeiras	124.440	30.200	206.020	-	-	360.660	(97.343)	263.317
Despesas financeiras	(817.680)	(76.735)	(152.033)	-	-	(1.046.448)	97.343	(949.105)
Depreciação e amortização	(252.406)	(6.574)	(17.696)	-	-	(276.676)	8.557	(268.119)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	607.151	(37.467)	625.416	-	-	1.195.100	(590.440)	604.660
Imposto de renda e contribuição social	(307.085)	19.689	(31.063)	-	-	(318.459)	-	(318.459)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	563.644	-	-	563.644	(563.644)	-
Informações relativas a 31 de dezembro de 2011								
Ativos dos segmentos divulgáveis	10.588.878	456.958	4.859.532	-	-	15.905.369	(3.618.496)	12.286.873
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	2.413.261	-	-	2.413.261	(2.413.261)	-
CAPEX	534.485	71.229	52.895	-	-	658.609	-	658.609
Passivos dos segmentos divulgáveis	9.075.413	420.832	981.214	-	-	10.477.460	(1.404.802)	9.072.658

(*) A coluna inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Notas Explicativas

32. Eventos subsequentes

Conclusão da aquisição de participações acionárias no Aeroporto Internacional de Curaçao

A CCR comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, em 22 de outubro de 2012, a conclusão financeira do Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras Avenças (“CONTRATO”), celebrado em 18 de julho de 2012, entre sua controlada CCR España – Concesiones y Participaciones S.L. (“CCR ESPAÑA”) e Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura S.A. (“CCII”), sendo a CCR interveniente-garantidora do referido CONTRATO. O objeto do CONTRATO é a aquisição da totalidade da participação societária detida diretamente pela CCII na sociedade A-Port S.A. (“A-PORT”), correspondente a 80% (oitenta por cento) do capital social desta. Mediante a conclusão do CONTRATO, a A-PORT passou a ser denominada de “Companhia de Participações Aeroportuárias” (“CPA”). O investimento do Grupo CCR no CONTRATO foi de US\$ 24.500 mil.

A A-PORT (atual CPA), é uma sociedade integrante do projeto referente ao *Hato International Airport*, em Curaçao (“PROJETO CURAÇAO”). Em decorrência da referida aquisição, a CCR ESPAÑA passou a deter indiretamente 40,8% (quarenta vírgula oito por cento) do capital social da concessionária do PROJETO CURAÇAO. A celebração do CONTRATO foi realizada em consonância com as aprovações do Conselho de Administração da Companhia de 26 de dezembro de 2011 e 18 de julho de 2012 e dos Acionistas, com base no parecer emitido pelo Comitê Independente especialmente constituído, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia de 16 de janeiro de 2012.

Dividendos

No decorrer do mês de outubro de 2012, a Companhia recebeu de suas controladas, o pagamento de dividendos intermediários, de acordo com o previsto no artigo 204 da Lei nº 6.404/76 e respectivos Estatutos Sociais, nos seguintes termos:

- Em 25 de outubro de 2012, a Companhia recebeu da sua controlada NovaDutra, o montante de R\$ 202.163, conforme aprovado pelo Conselho de Administração da referida controlada.
- Em 29 de outubro de 2012, a Companhia recebeu dividendos de suas controladas:
 - (i) ViaOeste, o montante de R\$ 162.000 e Ponte, o montante de R\$ 26.025, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas;
 - (ii) AutoBAn, o montante de R\$ 257.250, RodoNorte, o montante de R\$ 139.942 e a ViaLagos, o montante de R\$ 21.804, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração;

Emissão de debêntures – AutoBAn

Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da AutoBAn, realizada em 29 de agosto de 2012, a investida realizou em 15 de outubro de 2012, a 4ª emissão pública de debêntures simples, em duas séries, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal total de emissão de R\$ 1.100.000, sendo que as da primeira série foram subscritas e integralizadas em 19 de outubro de 2012, no valor total de R\$ 965.000, e as da segunda série foram subscritas e integralizadas em 22 de outubro de 2012 pelo valor total de R\$ 135.000.

Notas Explicativas

As debêntures da segunda série foram emitidas com base na lei 12.431/2011, conhecida como “debêntures incentivadas de infraestrutura”.

As debêntures da primeira série têm remuneração de 109% do CDI e as debêntures da segunda série tem remuneração de IPCA + 2,71% ao ano.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

Primeira série

- Amortização: em oito parcelas trimestrais, a partir de 15 de dezembro de 2015, sendo o último pagamento em 15 de setembro de 2017;
- Juros: trimestralmente, entre 15 de junho de 2013 e 15 de setembro de 2017.

Segunda série

- Amortização: será integralmente pago em 15 de outubro de 2017;
- Juros: semestralmente, sem carência, entre 15 de abril de 2013 e 15 de outubro de 2017.

As debêntures da primeira série poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente e/ou amortizadas parcialmente, a qualquer momento, a critério da emissora, mediante pagamento de prêmio de resgate de no máximo 0,75% incidente sobre o valor do resgate e/ou amortização. As debêntures da segunda série não poderão ser resgatadas antecipadamente.

Esta emissão não conta com garantias.

As principais cláusulas para estabelecimento de vencimento antecipado estão descritas na escritura de emissão e no prospecto de emissão das debêntures.

Emissão de notas promissórias – NovaDutra

Em 23 de outubro de 2012, a investida realizou a 2ª emissão de notas promissórias, no total de 70 notas de série única, para distribuição pública, com esforços restritos, com valor nominal total de R\$ 350.000 e remuneradas a 103% do CDI. O vencimento do valor nominal e dos juros ocorrerá em 21 de janeiro de 2013. As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora. As notas promissórias não possuem garantias.

Cédula de crédito bancário - Barcas

Em 19 de outubro de 2012, a investida realizou captação de cédula de crédito bancário no montante de R\$ 56.000, remunerada pelo CDI + 0,7% ao ano. O vencimento do valor nominal e dos juros ocorrerá em 16 de abril de 2013. A dívida conta com aval de 80% da CCR e 20% da JCA Holdings Participações S.A.

Notas promissórias – AutoBAN

Em 24 de outubro de 2012, a investida liquidou antecipadamente 361 notas promissórias do total de 380 notas que possuíam vencimento para novembro de 2012.

Notas Explicativas

Cédula de crédito bancário – ViaOeste

Em 29 de outubro de 2012, a investida captou cédula de crédito bancário no montante de R\$ 27.000 com remuneração de 105% do CDI e vencimento em 27 de dezembro de 2012. A captação não conta com garantias.

Emissão de notas promissórias – Samm

Em 30 de outubro de 2012, a investida realizou a 1ª emissão de notas promissórias, no total de 7 (sete) notas de série única, sem garantia, para distribuição pública, com esforços restritos, com valor nominal total de R\$ 35.000 e remuneradas a 105% do CDI. O vencimento do valor nominal e dos juros ocorrerá em 28 de abril de 2013. As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora. As notas promissórias contam com aval da CCR.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012.

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros	861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
Total	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	1.058.326.173	100,00%	1.058.326.173	100,00%
Outros	5	0,00%	5	0,00%
Total	1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros	3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
Total	48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros	6	0,00%	0	0,00%	6	0,00%
Total	2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros	0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total	749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
Total	1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros	0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total	749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
Total	1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros	0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total	749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros	150	0,01%	150	0,01%
Total	1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Total	5.940	100,00%	5.940	100,00%

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Átila Holdings S.A.	2.405.393	44,93%	70.530	50,00%	2.475.923	45,06%
Camargo Corrêa Energia S.A.	1.504.095	28,09%	47.018	33,33%	1.551.113	28,23%
Camargo Corrêa S.A.	1.056.630	19,73%	23.512	16,67%	1.080.142	19,66%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	388.107	7,25%			388.107	7,06%
Outros	5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
Total	5.354.230	100,00%	141.060	100,00%	5.495.290	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Áttila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
Total	821.452.787	100,00%	821.452.787	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	2.360.886	100,00%	689.071	100,00%	3.049.957	100,00%
Outros	0	0,00%	4	0,00%	4	0,00%
Total	2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	363.934	100,00%	87.775	99,99%	451.709	100,00%
Outros	4	0,00%	5	0,01%	9	0,00%
Total	363.938	100,00%	87.780	100,00%	451.718	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	2.749.756.292	100,00%	0	0,00%	2.749.756.292	100,00%
Outros	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total	2.749.756.294	100,00%	0	0,00%	2.749.756.294	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	42.464.341	76,48%	41.240.257	74,27%	83.704.598	75,38%
IFC – International Finance Corporation	4.535.695	8,17%	4.535.695	8,17%	9.071.390	8,17%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	8.517.316	15,34%	9.741.613	17,54%	18.258.929	16,44%
Outros	8.028	0,01%	7.808	0,01%	15.836	0,01%
Total	55.525.379	100,00%	55.525.373	100,00%	111.050.752	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	269.745.267	100,00%	539.490.552	100,00%	809.235.819	100,00%
Sérgio Lins Andrade	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Espólio de Roberto Gutierrez	1				1	
Álvaro Furtado de Andrade	2				2	
Angela Gutierrez	2				2	
Pedro Berto da Silva	2				2	
Total	269.745.276	100,00%	539.490.552	100,00%	809.235.828	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora São Miguel S/A	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Outros	13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
Total	813.064.819	100,00%	1.626.155.181	100,00%	2.439.220.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Angela Gutierrez	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez	99.970	33,32%
Outros	34	0,01%
Total	300.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

ACIONISTAS	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações Ltda	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	1.415.007	7,45%
Helôisa Furtado de Andrade	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	633.957	3,34%
Alvaro Furtado de Andrade	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	1	0,00%
Total	18.990.000	100,00%

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012.

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	1.455.200	100,00%
Total	1.455.201	100,00%

Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	1.497.200	100,00%
Total	1.497.201	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Angelinos Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	1.404.800	100,00%
Total	1.404.801	100,00%

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Heloisa Furtado de Andrade	1.431.200	100,00%
Total	1.431.201	100,00%

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Laura Furtado de Andrade	1.392.780	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	5	0,00%
Total	1.392.801	100,00%

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Marília Furtado de Andrade	1.372.400	100,00%
Total	1.372.401	100,00%

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Cotistas	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Flávio Furtado de Andrade	908.960	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	143.520	12,00%
Total	1.196.001	100,00%

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	4.980.521	99,77%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	11.242	0,23%	2.534	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade	-	-	7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	-	-	7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
Total	4.991.763	100,00%	14.950.318	100,00%	10.000.363	100,00%

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
Total	268.373.457	100,00%	268.373.457	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 30 de setembro de 2012:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	263.084.094	100,00%	10.000	20,00%	263.094.094	99,98%
Eduardo Caldas Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pelerson Penido Dalla Vecchia	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Total	263.084.098	100,00%	50.000	100,00%	263.134.098	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2012:

Acionistas	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	1	0,00%	1	0,00%
Total	24.385.953	100,00%	24.385.953	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas.

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2010:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	226.076.111	51,22%	226.076.111	51,22%
Conselho de Administração	1.245.176	0,28%	1.245.176	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	67.000	0,02%	67.000	0,02%
Outros (mercado)	214.008.513	48,48%	214.008.513	48,48%
Total	441.396.800	100,00%	441.396.800	100,00%

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 08 de

novembro de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 29 de fevereiro de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

As informações contábeis mencionadas acima sofreram reclassificações descritas na nota explicativa 3. Como parte de nossa revisão das informações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2012, revisamos também as reclassificações que foram efetuadas para alterar as informações contábeis apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de que tais reclassificações não sejam apropriadas ou não foram corretamente efetuadas, em todos os aspectos relevantes.

São Paulo, 07 de novembro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Roberto P. Carneiro
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 109447/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CCR S.A.
C.N.P.J. nº 02.846.056/0001-97
N.I.RE. 35.300.158.334

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 07 DE NOVEMBRO DE 2012.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11:00 horas do dia 07 de novembro de 2012, na sede social da Companhia, sito à Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Presentes os membros efetivos, Srs. Newton Brandão Ferraz Ramos e José Valdir Pesce e, devido à ausência do membro efetivo, Sr. Adalgiso Fragoso de Farias, presente seu respectivo membro suplente, Sr. Fernando Luiz Aguiar Filho.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos, como Presidente da mesa e o Sr. Rui de Souza Oliveira, como secretário.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.
5. Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório de Revisão Especial dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre estas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 07 de novembro de 2012, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem e aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 07 de novembro de 2012.

Newton Brandão Ferraz Ramos
Presidente da Mesa

Rui de Souza Oliveira
Secretário

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos
(membro efetivo)

Sr. José Valdir Pesce
(membro efetivo)

Sr. Fernando Luiz Aguiar Filho
(membro suplente, em substituição ao Sr. Adalgiso Fragoso de Farias, ausente)

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 07 de novembro de 2012).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão Especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 07 de novembro de 2012.

Renato Alves Vale
Diretor Presidente

Italo Roppa
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki
Diretor de Planejamento e Controle

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão Especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 07 de novembro de 2012.

Renato Alves Vale
Diretor Presidente

Italo Roppa
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki
Diretor de Planejamento e Controle